



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Tecnológico  
Departamento de Engenharia do Conhecimento

## MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Prof. Jurandir Sell Macedo Jr, Dr.

Documento submetido à Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a promoção de Professor Associado, classe D, para Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, classe E, de acordo com a Resolução Normativa Nº 40/CUnUFSC/2014, de 27/05/2014, e Portaria Nº 982/MEC/2013, de 03/10/2013.

09 de junho de 2022.

***Será que somos condutores da nossa vida  
ou somos conduzidos por ela?***

Dedico este trabalho à minha mãe, que nos piores momentos de sua vida sempre colocou a educação como prioridade em nossa família.

## SUMÁRIO

1.1 AGRADECIMENTOS.....	6
1.2 IDENTIFICAÇÃO .....	1
1.3 RESUMO.....	2
1.4 COMO ME TORNEI PROFESSOR .....	3
1.5 MINHA VIDA ANTES DE SER PROFESSOR.....	4
2 FORMAÇÃO .....	7
3 ATIVIDADES DE ENSINO.....	8
3.1 - Departamento de Ciências Econômicas.....	8
3.2 - Departamento de Ciências Contábeis .....	9
3.3 - Departamento de Engenharia do Conhecimento.....	12
3.4 Avaliação de desempenho .....	16
4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS .....	17
4.1 Departamento de Ciências Econômicas.....	17
4.2 Departamento de Ciências Contábeis.....	18
4.3 Departamento de Engenharia do Conhecimento.....	18
5 ATIVIDADES DE PESQUISA .....	19
5.1 Programa de pós-graduação em contabilidade – UFSC .....	19
5.2 Artigos completos publicados em periódicos .....	20
5.3 Livros publicados.....	21
6 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM BANCAS .....	22
6.1 Orientações de mestrado - orientador principal.....	22
6.1 Orientações de mestrado – coorientador .....	22
6.3 Orientações de doutorado – coorientador .....	23
6.4 Orientações de trabalhos de conclusão de curso .....	23
6.5 Participação em bancas de doutorado .....	24
6.6 Participação em bancas de qualificação de doutorado .....	24
6.7 Participação em bancas de mestrado.....	24
7 ATIVIDADE DE EXTENSÃO .....	25
7.1 NISPE - NÚCLEO DE INSTRUMENTAÇÃO E SUPORTE À PESQUISA ECONÔMICA ...	25
7.2 FEPESE - FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS.....	27
7.3 CONGRESSO EXPOMONEY .....	29
7.4 ARTIGOS BANCO DO BRASIL .....	31
7.5 ARTIGOS INFOMONEY .....	38
7.6 ARTIGOS E CONSELHO DA REVISTA RI.....	38
7.7 PROGRAMA USO CONSCIENTE DO DINHEIRO BANCO ITAÚ.....	41
7.8 CURADORIA E GERAÇÃO DE CONTEÚDO CORRETORA WARREN .....	43
7.9 QUADRO QUERO SABER NO JORNAL DO ALMOÇO NSC/TV .....	46

<b>7.10 ARTIGOS FORBES .....</b>	<b>47</b>
<b>7.11 INSTITUIÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS .....</b>	<b>49</b>
<b>7.12 OUTRAS EXTENSÕES .....</b>	<b>49</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS DE FUTURO. ....</b>	<b>54</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 AGRADECIMENTOS

*Agradeço a minha companheira de jornada a Prof. Dra. Celina Maria Ramos Arruda Macedo, que além de estar sempre ao meu lado na jornada de formação acadêmica e de magistério, me presenteou com a possibilidade de ser pai da Júlia e do Gustavo, que são a melhor parte da minha vida.*

*Um agradecimento especial a todos os meus professores desde as séries iniciais até o doutorado, que me ensinaram a aprender e conhecer o desconhecido.*

*Ao Professor Dr. Nelson Casarotto que em um momento de grande dificuldade me estendeu a mão. Devo meu retorno a universidade a sua empatia e generosidade.*

*Ao Professor Dr. Edvaldo Santana que acolheu em sua sala do departamento de Economia da UFSC um professor substituto recém-chegado.*

*Ao Professor Cristiano José de Almeida Cunha, meu orientador de mestrado e de doutorado, que hoje tenho a imensa honra de ter como colega e amigo.*

*A todos os meus colegas e amigos do Departamento de Engenharia do Conhecimento onde passei os melhores anos como professor, muito obrigado por terem aceitado e incentivado minha total dedicação às aulas e aos alunos de graduação. Dar aulas para estes alunos é o grande propósito da minha vida. Devo agradecimento especial aos Professores Neri dos Santos e Roberto Pacheco pelo convite para integrar este departamento.*

*A todos os meus alunos que me desafiam a aprender e melhorar a cada dia. Julgo um dos grandes privilégios da minha vida estar há quase 40 anos sempre ministrando aulas para jovens de 20 anos. É este contato diário que me faz sentir jovem e cheio de vontade de viver.*

*Agradeço aos membros da banca examinadora pelo tempo dedicado para avaliação e julgamento deste Memorial Acadêmico;*

*Para finalizar, um agradecimento especial a UFSC, responsável pela minha formação acadêmica, da graduação ao doutorado, e onde hoje coloco em prática os conhecimentos adquiridos e contínuo um eterno aprendiz!*

*Gratidão!*

## 1.2 IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Jurandir Sell Macedo Junior

**Filiação:** Jurandir Sell Macedo e Nilza Nady Granzotto Macedo

**Nascimento:** 17/11/1961 - Lages/SC - Brasil

**Carteira de Identidade:** 777.761 SSP SC

**CPF:** 454.728.159-91

### **Endereço residencial:**

Rua do Guapuruvú, 61 – casa.

Canto da Lagoa - Florianópolis

88062-294, SC - Brasil

Telefone: 48 99972 8408

### **Endereço profissional:**

Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Engenharia de Conhecimento.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Trindade - Florianópolis

88040-970, SC - Brasil

Telefone: 48 37217125

### **Endereço eletrônico**

E-mail para contato: jurandir.sell.macedo@ufsc.br

E-mail alternativo: jurasell@gmail.com

### 1.3 RESUMO

Iniciei minhas atividades como docente na FEPEVI - Fundação de Ensino do Pólo Geoeeducacional do Vale do Itajaí, atual Univali, em julho de 1986, como professor auxiliar em um curso de Matemática Financeira de recuperação de inverno. Entre 1987 e 1989, fui professor contratado na mesma FEPEVI para ministrar aulas da disciplina de Matemática Financeira, lecionava apenas uma noite por semana.

Durante este período além das aulas atuei em uma indústria de reciclagem plástica, a Artplast fundada por mim, em 1985 e vendida em 1989. Em março de 1990, me mudei para São Paulo para trabalhar na Tenenge, uma empresa de montagem industrial do grupo Odebrecht. Infelizmente, com o plano Collor fui demitido.

Passei por um ano de desemprego, até que fui convidado pelo professor Nelson Casarotto para um projeto no mestrado de Engenharia de Produção da UFSC. Ingressei no mestrado em 1991 e o conclui em 1994.

Em março de 1993, prestei concurso para professor substituto no Departamento de Ciências Econômicas da UFSC, onde permaneci até maio de 1994. No mesmo ano, fiz novo concurso e entrei para o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, onde permaneci até julho de 2008. Imediatamente, passei a compor o Departamento de Engenharia do Conhecimento, que estava se formando e onde, atualmente, continuo trabalhando.

Em 2000, ingressei no Doutorado em Engenharia de Produção da UFSC e o conclui em 2003.

Finalmente, em 2009, sai para um Estágio Pós-doutoral na Unidade de Pesquisa em Neurociências Cognitivas da Universidade Livre de Bruxelas, onde permaneci durante um ano.



#### 1.4 COMO ME TORNEI PROFESSOR

Lentamente eu me dirigia ao que chamávamos de nova rodoviária de Florianópolis. Os passos eram relutantes como de alguém que se dirige para uma execução. Ao chegar naquele ônibus cheio de estudantes que conversavam animadamente, eu me sentia completamente deslocado, minha vontade era de sair correndo. Como um autômato entrei e fui me sentar no primeiro banco que era o local mais vazio daquele ônibus.

A viagem até Itajaí transcorreu como se eu estivesse dentro de um pesadelo, silenciosamente torcia para que um acidente ou qualquer outra coisa interrompesse aquela viagem. Chegamos na antiga FEPEVI - Fundação de Ensino do Pólo Geoeeducacional do Vale do Itajaí – e novamente pensava em sair correndo, abandonar aquele projeto maluco que tinha aceitado com o único motivo de ganhar a remuneração oferecida.

Ao entrar na sala de aula e me apresentar como o professor da turma, os meus piores pesadelos se materializaram. Foi uma risada geral, afinal de contas eu era um menino magrinho, inseguro e vermelho de vergonha. Todos os meus alunos eram mais velhos do que eu.

Fiquei ali parado, estático sem coragem para fugir nem forças para reagir. Lentamente os assovios e as risadas foram parando e em uma pura reação instintiva falei algo que mudou minha vida.

Como vocês podem perceber eu não tenho nenhuma experiência em dar aulas, quem vai fazer a avaliação de vocês é o professor titular e ele me disse que nesta turma de recuperação se passar um ou dois alunos, já está de bom tamanho. Mesmo sem saber dar aulas posso garantir para vocês que conheço muito de Matemática Financeira. Então, gostaria de propor um pacto, vamos trabalhar juntos e tenho convicção de que todos vocês poderão ser aprovados.

Quando entrei no ônibus para voltar para Florianópolis parecia que aquelas quatro horas, que tinham passado dando aulas, estavam entre as melhores da minha vida. E, felizmente, todos os alunos daquela turma de recuperação de julho de 1987 foram aprovados.

Nascia ali um professor.

Me tornar um professor ficou longe de ser um parto simples, foi um processo extremamente sofrido e longo. Para abrir espaço para o professor florescer precisava matar aquilo que sonhei fazer desde criança. Esta jornada aconteceu de forma árdua.

Meu avô materno era dono de uma marcenaria em Lages. Filho de imigrantes italianos, vivia sempre com um sorriso largo e um profundo otimismo em relação a vida. Ele sempre me dizia, *“o segredo para uma vida boa é ter máquinas trabalhando para você!”*.

Aí nasceu meu sonho, fazer engenharia e ter minha própria indústria com muitas máquinas trabalhando para mim. Então, entendam que ser professor nunca esteve nos meus planos, foi um acidente de percurso.

### 1.5 MINHA VIDA ANTES DE SER PROFESSOR

Agora, me permita retornar alguns anos nesta história para contar como cheguei até aquela sala de aula, no distante ano de 1987.

Eu vivi até os 7 anos em uma fazenda no interior de Lages, atual Bocaina do Sul. Lá não tínhamos energia elétrica e vivíamos em uma vida extremamente simples, porém, com fartura e um lar estruturado.

Quando completei 7 anos nos mudamos para Lages, já acompanhado de um irmão bebê e de outro que estava ainda na barriga da minha mãe.

Embalado pelo milagre econômico brasileiro meu pai abriu uma concessionária de veículos, inicialmente representando a marca de carros franceses SINCA e, depois, Chrysler que adquiriu a operação brasileira da montadora francesa.

De forma muito rápida via a ascensão financeira da nossa família. Tudo parecia um sonho na minha vida até então. De repente a vida boa daquele menino acabou de forma abrupta. Em outubro de 1972, meu pai faleceu em um acidente de automóvel, deixando minha mãe com 27 anos e três filhos.

Rapidamente nosso patrimônio e nosso conforto foram embora. Minha mãe tinha parado de estudar aos 16 anos, após seu casamento, sem sequer ter completado o antigo ginásio, hoje ensino fundamental.

Com muito sofrimento, vendeu o que pode e conseguiu pagar todas as dívidas que lhe sobraram. Sendo o filho mais velho acompanhei cada passo do sofrimento da minha mãe. Vi a dificuldade de uma mulher que não conhecia nada de finanças ter que lidar com credores, bancos e gestão financeira da casa. Poderia ter ficado revoltado com tudo aquilo, porém, me tornei um apaixonado por finanças.

Após liquidar todos os negócios e vender nossa casa sobraram para minha mãe uma pensão de 2 salários mínimos e algum dinheiro que lhe permitiu comprar um apartamento em Florianópolis.

Gostaria de ressaltar que antes de falecer o meu pai certamente ganhava mais do que 20 salários mínimos, que era o teto da previdência na época. Porém, ele pagava sobre apenas dois salários mínimos. Assim, nas minhas aulas de finanças pessoais alerto os alunos para não cometerem o mesmo erro.

Felizmente, minha mãe é uma mulher forte, uma guerreira que colocou uma meta em sua vida. Ela dizia: *“aqui nesta casa pode faltar pão, porém, jamais vai faltar educação”*. Ela conseguiu, apesar de todas as adversidades, prestar supletivo de primeiro e segundo

grau e, em 1975, prestou vestibular. Passou para o curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina e, em janeiro de 1976, nos mudamos para Florianópolis.

Logo que cheguei em Florianópolis comecei a trabalhar como ajudante de um corretor de imóveis. Eu ficava pela manhã na imobiliária e estudava de tarde no Instituto Estadual de Educação.

Minha casa respirava educação e, neste ambiente de muito estudo e dedicação, prestei vestibular e passei para o curso de Engenharia de Produção Civil, no primeiro semestre de 1980. Este parecia o caminho correto para alguém que, como eu, sonhava com todas suas forças em ter uma indústria com máquinas trabalhando em meu lugar.

Em 01 de março de 1981, fui contratado como Servente, desempenhando o que atualmente seria chamado de Office boy, no Departamento de Estradas e Rodagens de Santa Catarina e, assim, passei a ter que conciliar as aulas com meu trabalho. Estudar Taylor, Ford e Fayol era algo que me encantava. As aulas no laboratório de tempos e movimentos, aulas de finanças e de empresas eram puro deleite, porém, eu não via nenhum sentido nas disciplinas de Engenharia Civil. Com toda minha arrogância juvenil acreditava que a engenharia de produção deveria ser pura, sem a divisão entre Civil, Mecânica e Elétrica.

Depois de 3 anos e meio no curso de Produção, decidi que não gostaria de cursar as cadeiras de Civil e tomei a decisão de abandonar o curso e mudar para o curso de Administração de Empresas da UFSC. Até hoje tenho muitas dúvidas se foi ou não a decisão correta.

Na Administração consegui um estágio na Eletrosul, no ano de 1984. Tive a sorte de chegar na empresa quando lá chegavam os primeiros microcomputadores e neles aprendi a fazer planilhas eletrônicas no programa LOTUS 123. Foi o que bastou para eu ser contratado como analista financeiro da empresa.

Naquele momento meu salário deu um salto inimaginado, não consigo precisar quanto passei a ganhar, mas, era muito mais do que meus melhores sonhos. Também, foi lá que o meu chefe me levou para a UNIVALI para dar o curso de inverno de matemática financeira, que mudou o rumo da minha vida e me fez chegar aonde estou hoje.

Naquele momento, tomei uma das melhores decisões da minha vida, decidi que continuaria vivendo com o salário de estagiário e passei a investir todo o restante na Bolsa de Valores, que teve uma valorização impressionante naqueles anos. Ainda durante a universidade apresentei um projeto de uma empresa de reciclagem de plásticos a um professor, que era diretor de um banco de investimentos e, assim, ganhei um sócio.

Em julho de 1986, entrou em operação a Artplast, uma empresa especializada em reciclagem industrial de polietileno. Começamos produzindo 12 toneladas mês e, em 1989, já estávamos produzindo 400 toneladas mês. Eu trabalhava no mínimo 12 horas por dia de segunda a sábado.

Eu passava a semana inteira sonhando com a chegada de sexta-feira, não era para aproveitar o final de semana, mas sim, para pegar aquele mesmo ônibus do início da história e ir dar aulas em Itajaí.

Olhando para trás não sei como não notei que meu futuro seria como professor. Porém, relutava em aceitar o que hoje parece óbvio.

No final de ano de 1989, eu e meu sócio decidimos vender a nossa fábrica e assumi o compromisso de treinar um novo diretor. Entrei em um processo seletivo para trabalhar na Tenenge do Grupo Odebrecht e fui aprovado. Então, em março de 1990, me desliguei da fábrica, pedi demissão da Univali, comprei dois ternos à prestação e mudei para São Paulo.

Porém, menos de uma semana após minha chegada na nova empresa, no dia 16 de março, foi lançado o absurdo Plano Collor e eu fui demitido.

Com o valor da venda da fábrica congelado e sem emprego voltei arrasado para Florianópolis. Tentei voltar para a Univali, mas naquele momento tudo que as empresas não queriam era contratar alguém. Passei o resto do ano desempregado, certamente um dos anos mais difíceis de minha vida. Desempregado, sem dinheiro e extremamente revoltado com o bloqueio do dinheiro que duramente tinha ganho com a venda da minha fábrica.

O desemprego é algo que dói, me sentia envergonhado e pensava que seria para sempre um enorme fracasso.

Porém, um dia caminhando na rua Felipe Schmidt já bastante deprimido, encontrei o Professor Nelson Casarotto, na época ele era funcionário do BRDE e professor do departamento de engenharia de Produção da UFSC. Ele me perguntou o que eu estava fazendo e expus minha situação dramática.

Ele me incentivou a tentar o mestrado em Engenharia de Produção. E, assim, em janeiro de 1991 iniciei no curso que iria selecionar os alunos da turma que iniciaria em março daquele ano. Dessa maneira, ingressei na carreira acadêmica da UFSC, onde pretendo permanecer enquanto tiver saúde e lucidez.

## **2 FORMAÇÃO**

### **Pós-doutorado**

2009 -2010 Estágio Pós-doutoral.

Université Libre de Bruxelles – ULB Unité de Recherche en Neurosciences Cognitives (UNESCOG),

Trabalho: Percepções subliminares do dinheiro.

Supervisão: Prof. Regine Kolinsky

### **Doutorado**

2000 - 2003 Doutorado em Engenharia de Produção.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Título: Teoria do Prospecto: Uma Investigação Utilizando Simulação de Investimentos,

Ano de obtenção: 2003

Orientador: Prof. Cristiano José Castro de Almeida Cunha

### **Mestrado**

1991 - 1994 Mestrado em Engenharia de Produção.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Título: Análise industrial utilizando o modelo de Porter. Bovinocultura de corte em Santa Catarina.

Ano de obtenção: 1994

Orientador: Prof. Cristiano José Castro de Almeida Cunha

### **Graduação**

1980 - 1983 Graduação Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil. Não concluída.

1983 – 1986 Graduação em Administração de Empresas. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil.

### **Formação complementar**

1989 Especialização Lato Sensu em Administração de Recursos Humanos.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil – 360 h.

### **3 ATIVIDADES DE ENSINO**

Iniciei minhas atividades como docente na Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí, em julho de 1986, em um curso de recuperação de matemática financeira. Entre 1987 e 1999, ministrei como professor horista a disciplina de Matemática Financeira, nas sextas-feiras à noite, na mesma instituição.

Em março de 1993, prestei concurso para professor substituto 40 horas do Departamento de Ciências Econômicas da UFSC e assumi como docente em 05/04/1993, onde permaneci até 17/04/1996.

#### **3.1 - Departamento de Ciências Econômicas**

No departamento de Ciências Econômicas ministrei as seguintes disciplinas

##### **1993 – 1**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

##### **1993 – 2**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

##### **1994 – 1**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

##### **1994 – 2**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos: curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

##### **1995 – 1**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

**1995 – 2**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso matutino.

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos - curso noturno.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos - curso noturno.

**1996 – 1**

CNM6024 Economia Monetária - 4 créditos: curso matutino.

CNM7307 Mercado de Capitais - 4 créditos: curso noturno.

**3.2 - Departamento de Ciências Contábeis**

No final do ano de 1995, participei de um concurso para o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC e fui aprovado. Minha nomeação ocorreu no dia 17/04/1996. Entretanto, durante o primeiro semestre de 1996, ainda mantive minhas turmas no antigo departamento.

No segundo semestre de 1996, comecei efetivamente a ministrar aulas no Departamento de Ciências Contábeis

**1996 - 2**

CCN5141 – Técnicas de Pesquisa - 4 créditos: curso diurno.

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

**1997 - 1**

CCN5141 – Técnicas de Pesquisa - 4 créditos: curso diurno.

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

**1997 - 2**

CCN5141 – Técnicas de Pesquisa - 4 créditos: curso diurno.

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

**1998 - 1**

CCN5222 – Informática Contábil 2 - 4 créditos: curso diurno.

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: Curso noturno.

**1998 - 2**

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso noturno.

**1999 - 1**

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso noturno.

**1999 - 2**

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso noturno.

**2000 - 1**

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso noturno.

**2000 - 2**

CCN5151 – Jogos de Empresas 1 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5152 – Jogos de Empresas 2 - 3 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso noturno.

Entre os anos de 2001 e 2003, estive afastado para o doutorado. No primeiro ano de afastamento fiz um sanduiche de Doutorado na Universidade McGill.

**2004 - 1**

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso diurno.

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: Gerencial curso diurno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: Gerencial curso noturno.

**2004 - 2**

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso diurno.

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso diurno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso noturno.

**2005 - 1**

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso diurno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso diurno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso noturno.

**2005 - 2**

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial - 4 créditos: curso noturno.



**2006 - 1**

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso diurno.

CCN5157 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: curso noturno.

CCN5155 – Tópicos Especiais de Contabilidade - 4 créditos: Gerencial curso noturno.

**2006 - 2**

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso noturno.

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

**2007 - 1**

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso noturno.

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

**2007 - 2**

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso noturno.

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

**2008 - 1**

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso noturno.

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso diurno.

CCN5152 – Jogos de empresas 2 - 3 créditos: curso diurno.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

### **3.3 - Departamento de Engenharia do Conhecimento**

No segundo semestre de 2008, me transferei para o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

#### **2008 - 2**

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso noturno.

CCN5244 – Tópicos Especiais de Contabilidade – Finanças Pessoais - 4 créditos: curso diurno.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

No ano de 2009, fiquei afastado para estágio de pós-doutorado na Universidade Livre de Bruxelas.

#### **2010 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

CCN3550 – Finanças Comportamentais - 3 créditos – PPGC Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

#### **2010 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

#### **2011 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

#### **2011 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

**2012 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

**2012 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

**2013 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

**2013 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

Estas duas turmas eram ministradas no auditório de Engenharia de Produção para 90 alunos em cada turma.

Em 2013, a então pró-reitora de graduação, Roselane Fátima Campos, proibiu as aulas para 90 alunos em uma única turma. Assim, voltei a dar aulas para 45 alunos por turma.

**2014 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2014 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2015 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2015 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2016 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2016 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2017 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2017 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

**2018 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.

**2018 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.

**2019 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.

**2019 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2019 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2020 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2020 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2021 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2021 - 2**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.  
EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**2022 - 1**

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9302.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 9317.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 10212.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 7304.

EGC5263 – Finanças Pessoais - 4 créditos – turma 1103.

**3.4 Avaliação de desempenho**

Uma das deficiências que sinto na UFSC é a falta de avaliação de desempenho mais eficiente dos docentes pelos discentes. A avaliação existente feita pela instituição é bastante vaga e o retorno para o professor é muito demorado.

Desde que comecei a lecionar a disciplina de Finanças Pessoais, tenho por hábito avaliar as minhas aulas. A avaliação das minhas aulas proporciona aos alunos a participação efetiva na busca pela excelência do ensino e, para mim, os retornos fazem com que eu melhore minhas práticas didático-pedagógicas.

Assim, ao final de cada semestre, encaminho para os alunos um questionário com questões objetivas onde eles avaliam a disciplina Educação Financeira. Também, abro espaço para opiniões e sugestões. A partir da análise cuidadosa dos resultados da avaliação consigo rever, planejar e aplicar ações que visam a constante busca pela melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem. E, assim, venho melhorando como professor, recebendo os feedbacks dos meus alunos!

Abaixo, apresento o questionário que eu aplico:

Avaliação ..º semestre 20.... disciplina EGC5263 – Professor: Jurandir Sell Macedo ¶

	1	2	3	4	5																											
1.→Acredito que a disciplina vai contribuir com meu sucesso pessoal e profissional.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
2.→Eu recomendaria esta disciplina para um amigo.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
3.→O professor demonstrou conhecimento suficiente para ministrar a disciplina.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
4.→O professor se mostrou interessado no desenvolvimento dos alunos e disponível para responder perguntas.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
5.→O professor foi pontual e cumpriu o objetivo traçado na ementa.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
6.→O professor foi justo na avaliação dos alunos.¶	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente																											
7.→Entre todos os professores que você teve na UFSC, em qual percentil você avalia o professor Jurandir?¶	<table border="1"> <thead> <tr> <th>0%</th> <th>10%</th> <th>20%</th> <th>30%</th> <th>40%</th> <th>50%</th> <th>60%</th> <th>70%</th> <th>80%</th> <th>90%</th> <th>100%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pior professor</td> <td>10% piores</td> <td>20% piores</td> <td>30% piores</td> <td>40% piores</td> <td>Na média da UFSC</td> <td>40% melhores</td> <td>30% melhores</td> <td>20% melhores</td> <td>10% melhores</td> <td>Melhor professor</td> </tr> </tbody> </table>										0%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%	Pior professor	10% piores	20% piores	30% piores	40% piores	Na média da UFSC	40% melhores	30% melhores	20% melhores	10% melhores	Melhor professor
0%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%																						
Pior professor	10% piores	20% piores	30% piores	40% piores	Na média da UFSC	40% melhores	30% melhores	20% melhores	10% melhores	Melhor professor																						

O ideal seria que esta avaliação fosse feita por terceiros. Inclusive tentei uma parceria com centros acadêmicos, para que os próprios alunos aplicassem e tabulassem o questionário, mas a logística e a falta de tempo dos alunos no final do semestre, fez com que a iniciativa não tivesse sucesso.

Assim, apresento como meramente ilustrativo o resultado médio de todas as avaliações feitas até 2019. Pois, durante as aulas não presenciais não consegui aplicar o questionário.

Acredito que a disciplina vai contribuir com meu sucesso pessoal.												
	Não respondeu	Discordo completamente	Discordo em parte	Neutro	Concordo em parte	Concordo completamente						
Média	0,98%	2,02%	3,03%	0,00%	12,13%	86,89%						
Eu recomendaria esta disciplina a um amigo												
Média	3,39%	1,69%	0,85%	2,54%	17,80%	73,73%						
O professor demonstrou conhecimento suficiente para ministrar a disciplina												
Média	2,48%	0,83%	2,48%	4,13%	9,92%	82,64%						
O professor se mostrou interessado no desenvolvimento dos alunos e disponível para responder a perguntas												
Média	2,48%	4,96%	2,48%	4,96%	23,14%	61,98%						
O professor foi pontual e cumpriu o objetivo traçado na ementa.												
Média	4,27%	0,00%	0,85%	1,71%	17,09%	76,07%						
O professor foi justo na avaliação dos alunos												
Média	7,46%	7,46%	6,72%	11,94%	23,13%	43,28%						
Entre todos os professores que você teve na UFSC em qual percentil você avalia este professor?												
	Não respondeu	Pior professor	10% piores	20% piores	30% piores	40% piores	Na média da UFSC	40% melhores	30% melhores	20% melhores	10% melhores	Melhor professor
Média	3,03%	3,79%	1,52%	0,76%	1,52%	1,52%	3,79%	2,27%	7,58%	16,67%	39,39%	18,18%

Ministrar aulas, em especial nos cursos de graduação, sempre foi o que mais me motivou na minha carreira acadêmica.

Felizmente, desde o início, as turmas de Finanças Pessoais sempre lotaram e, muitas vezes, ficaram com longas filas de espera.

No primeiro semestre de 2022, recebi alunos de 29 cursos diferentes, o que me enche de alegria. Pois, cria um ambiente rico de trocas e aprendizado profundo.

## 4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

### 4.1 Departamento de Ciências Econômicas

Em 1993, logo que entrei no curso de Ciências Econômicas, passei a coordenar o Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – NISPE atual Laboratório de Mercado de Capitais - LABMEC <https://labmec.ufsc.br/>. Porém, como substituto não podia fazer isto oficialmente, assim, foi uma coordenação informal.

#### **4.2 Departamento de Ciências Contábeis**

Em 1996, entrei no Departamento de Ciências Contábeis e continuei coordenando o NISPE de maneira informal porque o núcleo pertencia ao Departamento de Ciências Econômicas.

Em 1999, quando o NISPE passou a ser do Centro Socioeconômico. Finalmente, após 6 anos, pude assumir oficialmente a coordenação do núcleo.

##### **1998 – 1**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

##### **1998 – 2**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

##### **1999 -1**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis e Coordenador Técnico do NISPE.

##### **1999 -2**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis e Coordenador Técnico do NISPE.

##### **2000 -1**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis e Coordenador Técnico do NISPE.

##### **2000 - 2**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis e Coordenador Técnico do NISPE.

##### **2005 - 1**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

##### **2005 - 2**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

##### **2006 -1**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

##### **2006 -2**

Coordenador de Extensão do Departamento de Ciências Contábeis.

#### **4.3 Departamento de Engenharia do Conhecimento**

##### **2011 – 2**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

##### **2012 – 1**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

##### **2012 – 2**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.



**2013 – 1**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2013 – 2**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2014 -1**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2014 -2**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2015 -1**

Coordenador de Estágios do Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2016 – 2**

Membro Titular de Colegiado de Curso de Ciências Contábeis representando o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2017 – 1**

Membro Titular de Colegiado de Curso de Ciências Contábeis representando o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2017 – 2**

Membro Titular de Colegiado de Curso de Ciências Contábeis representando o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2018 – 1**

Membro Titular de Colegiado de Curso de Ciências Contábeis representando o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2020 -2**

Coordenador de Extensão de Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2021 -1**

Coordenador de Extensão de Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2021 -2**

Coordenador de Extensão de Departamento de Engenharia do Conhecimento.

**2022 -1**

Coordenador de Extensão de Departamento de Engenharia do Conhecimento.

## **5 ATIVIDADES DE PESQUISA**

### **5.1 Programa de pós-graduação em contabilidade – UFSC**

Quando retornei do meu Doutorado o Departamento de Ciências Contábeis vivia uma intensa agitação por conta da busca pela implantação do seu programa de pós-graduação.

Em setembro de 2004, a CAPES autorizou a implantação do programa e, em 2005, recebeu os primeiros alunos.

Desde o início passou a existir uma disputa entre os professores para definir quem, entre os professores do departamento, iria compor o quadro de professores do programa. Em, 2005, me candidatei e fui aprovado. Em 2006, ingressei com empolgação na pós-graduação.

Em março de 2006, iniciei a primeira disciplina na pós-graduação, Finanças Comportamentais, que tinha sido o tema da minha tese de doutorado.

Na pós-graduação estabeleci uma parceria com os Professores Emílio Menezes da Pós-graduação de Engenharia de Produção, Newton da Costa Jr e Heraldo Sérgio da Silva ambos da pós-graduação de Economia.

A convite do professor Emílio, comecei a fazer alguns seminários sobre Finanças Comportamentais na disciplina de Finanças, que o professor Emílio tinha na pós-graduação de Engenharia de Produção.

Logo a parceria evoluiu e passamos a juntar as turmas de pós-graduação de Produção e Contabilidade. Nestas turmas, frequentemente, tínhamos a participação do professor Newton e do professor Sérgio. Assim, vários alunos de mestrado e doutorado passaram a pesquisar e a produzir trabalhos na área de Finanças Comportamentais.

Atualmente, a UFSC é uma das universidades que se destaca na produção de trabalhos de Finanças Comportamentais. O professor Newton, atualmente, é professor do programa de pós-graduação em Administração da UFSC e o professor Sérgio continua na pós-graduação de Economia. O Professor Emílio se aposentou e eu me desliguei da pós-graduação em Contabilidade na ocasião em que me transferi para o Departamento de Engenharia do Conhecimento.

## **5.2 Artigos completos publicados em periódicos**

1. DA COSTA, Newton; Goulart, Marco; CUPERTINO, Cesar; MACEDO, Jurandir S; DA SILVA, Sérgio SERGIO. The disposition effect and investor experience. JOURNAL OF BANKING & FINANCE. , v.37, p.1669 -1675, 2013.
2. MACEDO, Jurandir; MARCON, Rosilene; MENEZES, Emílio; NUNES, Patricia. Prospect Theory: A Study of the Endowment Effect. Revista Contemporânea de Contabilidade, v.1, p.11 - 28, 2007.
3. NUNES, Patricia; REINA, Diane; DOROW, Anderson; MACEDO, Jurandir. A. (Dorow) Finanças comportamentais: uma pesquisa comparativa sob a ótica dos estudos de Tversky e Kahneman(1974) e Kahneman e Tversky (1979). Revista Ingepro : Inovação, Gestão e Produção. , v.2, p.81 - 92, 2010.
4. DA COSTA, Newton; MACEDO, Jurandir; ZINDEL, Márcia; ARRUDA, Paula. Efeito disposição e experiência no mercado financeiro. Revista de Economia e Administração, v.5, p.447 - 463, 2007.

5. NUNES, Patricia; REINA, Diane; MACEDO, Jurandir; VICENTE, Ernesto. Demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) apresentada numa perspectiva teórica: um contraponto com a lei 11.638/2007 sob a vertente gerencial. Enfoque. Reflexão Contábil (Maringá). , v.28-2, p.23 - 42, 2010.
6. DOROW, Anderson; REINA, Diane; MACEDO, Jurandir; NUNES, Patricia. A formação de expectativas subjetivas e seus impactos na percepção de valor das empresas. Gestão & Regionalidade. , v.25, p.6 - 21, 2009.
7. REINA, Donizete; DOROW, Jurandir; REINA, Diane; NUNES, Patricia. Behavioral Finance: um estudo sobre a correlação entre a heurística da ancoragem e a tomada de decisão sob risco em investimentos. RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 3, no 2, p. 83-98, Abr-Jun/2009.
8. DOROW, Anderson; MACEDO, Jurandir; NUNES, Patricia; MENEZES, Emílio. Finanças Comportamentais: uma análise estatística envolvendo os efeitos certeza e reflexo. Cadernos de Economia - Curso de Ciências Econômicas – Unochapecó Ano 12, n. 23, Jul./Dez. 2008.

### 5.3 Livros publicados

1. MACEDO Jr, Jurandir Sell. **Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Elsevier 2007 p217. ISBN-13 978-85-35224-20-7

A árvore do dinheiro teve 11 edições na Editora Elsevier. Posteriormente, recuperei o direito sobre a obra e publiquei duas edições na Editora Insular.

2. MACEDO Jr, Jurandir Sell. **Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira** versão ampliada e atualizada, Insular 2013 p218. ISBN-13 978-85-68577-02-8

Finalmente, a última edição foi feita pelo KDP - *Kindle Direct Publishing* da Amazon.

3. MACEDO Jr, Jurandir Sell. **Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira** segunda versão ampliada e atualizada, KDP AMAZON 2015 p236. ISBN-13 978-85-74746-78-4

Através do KDP os livros são vendidos em formato digital por R\$9,90, possibilitando que os alunos da disciplina de Finanças Pessoais adquiram o livro por um custo bastante acessível.

Até o presente momento, já foram vendidas mais de 300 mil cópias do Livro “Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira”.

4. MACEDO Jr, Jurandir Sell, SERRA, Fernando A, R, **O tempo na sua vida: Organize estrategicamente sua vida, suas prioridades e seu tempo**. Saraiva 2012 120p. ISBN-10 8502085298 ISBN-13 978-85-02085-29-9

5. MACEDO Jr, Jurandir Sell, KOLINSKY, Régine, MORAIS J Junça. **Finanças Comportamentais. Como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões.** Atlas 2011 328p. ISBN-13 978-85-22466-21-4

Quando recuperamos os direitos autorais da obra *Finanças Comportamentais*, lançamos pelo KDP - *Kindle Direct Publishing* da Amazon.

6. MACEDO Jr, Jurandir Sell, KOLINSKY, Régine, MORAIS José C Junça. **Finanças Comportamentais. Como o desejo, o poder, o dinheiro e as pessoas influenciam nossas decisões.** KDP 2016 328p. ISBN-13 978-85-68577-03-5.
7. MORAIS, José C Junça, MACEDO Jr, Jurandir Sell, KOLINSKY, Régine, **Desejo e decisão: Como a evolução da mente influencia nas nossas escolhas** KDP 2014 266p. ISBN 13: 978-85-68577-00-4
8. MACEDO Jr, Jurandir Sell, IGLESIAS Martin, HILLS Denise. **4 dimensões de uma vida em equilíbrio** Insular 2014. 182p ISBN: 978-85-74747-37-8.

#### 5.4 Capítulos de livros

1. FRANKENBERG Louis, MACEDO Jr, Jurandir. **Sucesso e Independência – Família, carreira, finanças para toda a vida.** Elsevier 2007. ISBN 978-85-35226-84-3
2. AMARAL, Roberto R et all, **Sociedade do conhecimento: novas tecnologias, riscos e Lideranças.** Ed UNIPLAC 206. P. 181-200

## 6 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

### 6.1 Orientações de mestrado - orientador principal

1. **Anderson Dorow** - Heurística da ancoragem na estimativa de preços de imóveis por corretores profissionais. Programa de pós-graduação em Contabilidade - UFSC. Conclusão em 2009.
2. **Patrícia Nunes** - O impacto do efeito reflexo sobre investidores experientes e inexperientes em decisões de investimentos sob risco. Programa de pós-graduação em Contabilidade - UFSC. Conclusão em 2009.

### 6.2 Orientações de mestrado – coorientador

1. **Paula Baggio Arruda** - Uma investigação sobre o efeito disposição. Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção - UFSC. Orientador principal Prof. Emilio Araújo de Menezes. Conclusão em 2006.

### 6.3 Orientações de doutorado – coorientador

1. **Márcia Terezinha Logen Zindel**. Finanças Comportamentais: Uma Medida sobre o Grau de Confiança dos Investidores e sua Relação com as Bases Biológicas. Pós-Graduação em Engenharia de Produção - UFSC. Orientador principal Prof. Emilio Araújo de Menezes. Conclusão em 2007.

### 6.4 Orientações de trabalhos de conclusão de curso

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **Fabiana Fritzen** - Aspectos comportamentais de Tomada de decisão: Um estudo comparativo entre formandos de Administração e Contabilidade. Ciências Contábeis - UFSC /2007.
2. **Zulmar Aldo Faustino** - Planejamento do Fluxo de Caixa em Microempresas. Ciências Contábeis – UFSC/2005.
3. **Simone Viana Volpato Legat** - Formação de portfólio de ações. Ciências Contábeis – UFSC/2000.
4. **Lia Zoz** - Abertura de Capital da Cerâmica Portobello. Ciências Contábeis – UFSC / 1999.
5. **Orion Augusto Platt Neto** - Análise da relação entre a taxa de juros e o valor de empresas com ações negociadas na BOVESPA durante a crise do sudeste asiático de 1997. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
6. **Paulo Clemente Diniz** - Análise da Relação entre Taxa de Juros e o Valor das Empresas com Ações Negociadas na BOVESPA após a Crise Mexicana de 1994. Ciências Contábeis - UFSC/1999.
7. **Laci Ricardo Buss** - Análise de um modelo gerencial financeiro para pequenas empresas: avaliação de resultados na prática. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
8. **Leandro Luckmann de Pinho** - Capacidade de Pagamento: um estudo de caso sobre inadimplência nas compras a prazo. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
9. **Valter Campos** - Conceitos Contábeis, índices e o pequeno investidor em ações. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
10. **Claudio Nei Gamarra Pinto** - Indicadores de Liquidez. Ciências Contábeis - UFSC /1999.
11. **José Saturnino Orsi** - Investimentos Societários: análise dos métodos de avaliação. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
12. **Alexandre Nunes da Silva** - Um estudo de caso sobre a influência do capital circulante líquido no resultado financeiro das maiores empresas de capital aberto do Brasil. Ciências Contábeis – UFSC/1999.
13. **Elaine Niehues Faustino**. A Lei das Licitações e sua aplicação. Ciências Contábeis – UFSC/1998.
14. **Frederico Schreiber Nicolau** - Estudo do comportamento dos preços das ações de empresas em processo de privatização em torno da data de leilão. Ciências Contábeis – UFSC/1998.

15. **Rui Carlos Cordioli** - A Participação dos empregados nos Lucros das Empresas: um estudo de caso no grupo WEG S.A. Ciências Contábeis – UFSC/1998.

#### 6.5 Participação em bancas de doutorado

1. **Alexandre Torres Pavan** - O estudo do declínio em uma empresa brasileira: o estudo de caso da Gradiente Eletrônica. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2010.
2. **Márcia Teresinha Longuen Zindel** - O viés cognitivo do excesso de confiança no julgamento em investidores e sua relação com bases biológicas. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2008.
3. **Carlos Augusto Laffitte Mineto** - Percepção ao risco e efeito disposição: uma análise experimental da teoria dos prospectos. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2005.

#### 6.6 Participação em bancas de qualificação de doutorado

1. **Márcia Teresinha Longuen Zindel** - O viés cognitivo do excesso de confiança no julgamento em investidores e sua relação com bases biológicas. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2007.
2. **Carlos Augusto Laffitte Mineto** - As Finanças Comportamentais e a melhoria do desempenho no retorno dos investidores no mercado acionário. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2005.

#### 6.7 Participação em bancas de mestrado

1. **Jan Gunnar Karsten** - O efeito de disposição: um estudo empírico no Brasil. Fundação Getúlio Vargas – SP/2006.
2. **Paula Baggio Arruda** - Uma investigação sobre o efeito disposição. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2007.
3. **Vanderlei Sartori** - Teste de causalidade e de características comuns nas séries de ações domésticas e seus respectivos ADRs. Pós-graduação em Economia UFSC/2005.
4. **Laurence Beltrão Gomes** - Um estudo sobre ilusões cognitivas em Finanças Comportamentais. Pós-graduação em Administração UFRGS/2005.
5. **Simone Viana Volpato Legat** - Efeitos da distribuição de proventos em dinheiro nas ações do mercado acionário brasileiro. Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC/2004.

## **7 ATIVIDADE DE EXTENSÃO**

### **7.1 NISPE - NÚCLEO DE INSTRUMENTAÇÃO E SUPORTE À PESQUISA ECONÔMICA**

Realizei a minha primeira atividade de extensão quando entrei no Departamento de Ciências Econômicas, na ocasião eu era professor substituto. O professor que coordenava o Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas NISPE, estava enfrentando um problema de saúde e me convidou para ajudar na organização desse núcleo. Mesmo sabendo que professor substituto não podia oficializar o trabalho, encarei aquela tarefa com total afinco.

Naquela época, o NISPE funcionava em uma sala minúscula nos antigos barracões de madeira que tinham sido doados pela ELETROSUL para a UFSC e tinha poucos recursos. Assim, aproveitei meus contatos do mercado financeiro, que foram resultados da minha atuação na Associação dos Analistas de Mercado de Capitais, ABAMEC, atual APIMEC para incrementar o núcleo.

Um dos contatos importantes foi o de Fernando Exel, fundador da Economatica, que nos cedeu uma assinatura gratuita de um banco de dados das companhias abertas brasileiras. O software apresentava as cotações diárias das ações e balanços das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

Naquela época, para atualizar o banco de dados era preciso conectar o computador em uma linha telefônica discada, no entanto, isto não era permitido no ramal do NISPE.

Para contornar aquele problema, consegui com o presidente da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas, a FEPESE, a autorização para levar o computador até lá e usar a linha telefônica após às 20:00 horas. Este detalhe é importante, pois me levou a posteriormente assumir a vice-presidência e a presidência da Fundação.

Como passamos a ter as cotações das ações diariamente, lançamos no NISPE a primeira simulação de ações do Brasil. Assim, os alunos da disciplina de mercado de capitais da UFSC e, posteriormente de outras universidades, puderam colocar em prática os conhecimentos aprendidos na disciplina de mercado de capitais.

A simulação do NISPE passou a fazer um grande sucesso e vários alunos começaram a se interessar pelo mercado de ações. Mesmo alunos que não faziam a disciplina de mercado de capitais passaram a buscar participar da simulação.

Porém, os problemas logo começaram a aparecer. Pois, como fechávamos as compras e vendas simuladas pela cotação média do dia alguns alunos mais atentos perceberam que poderiam tirar vantagem deste fato. Ou seja, o dia que o mercado fechava em forte baixa valia a pena vender as ações pela cotação média do dia e, comprar na abertura do dia seguinte, com um preço, provavelmente, abaixo da venda do dia anterior.

Diante disso, precisei mudar a estratégia. Busquei e consegui como cortesia de outro contato do mercado financeiro um terminal da CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e

Mercantil. Naquele tempo, recebíamos a cotação da BOVESPA via micro-ondas em tempo real. O que hoje é banal, naquela época era uma imensa vantagem.

Com nossa simulação começamos a atender outras universidades. A primeira foi a ESAG, com o professor Francisco de Resende Baima. Em seguida, começamos a fornecer a simulação para a UNIVALI, nas turmas das professoras Rosilene Marcon e Anete Alberton. Chegamos a atender 5 universidades e mais de 18 turmas, tudo sem nenhum custo.

Com isto, vários alunos passaram a frequentar aquela minúscula sala. Entre aqueles alunos estava Paulo Jose Korbes, então aluno de Mestrado em Economia e, atualmente, professor da universidade do Estado de Mato Grosso. Na sua dissertação, Paulo criou um índice de ações que chamou NISPE200, com uma metodologia bastante inovadora.

O NISPE200 selecionava as 200 ações mais líquidas da BOVESPA e ponderava a participação no índice pelo valor de mercado das companhias. Naquela época, o IBOVESPA estava sendo muito criticado pelo excessivo peso dado as ações da Telebras, já que o índice não tem ponderação pelo valor das companhias e se baseia apenas em liquidez.

Para alimentar o índice e a simulação, que contava com cada vez mais participantes e universidades que utilizavam a simulação, precisávamos de recursos financeiros e materiais.

Então, elaboramos um projeto onde a Folha de São Paulo passaria a divulgar diariamente o NISPE200 e nossa simulação passaria a ser nacional, em parceria com a UFSC, CMA e Folha de São Paulo.

Aquele projeto me parecia extremamente proveitoso para a UFSC e acreditava que facilmente seria aprovado. Porém, naquele período, o Departamento de Economia da UFSC vivia uma intensa batalha e muitos professores julgavam que parcerias com a iniciativa privada não deveriam ser aceitas.

A não aprovação do projeto gerou grande frustração nos participantes. A situação me desagradou muito e, por consequência, decidi abandonar o concurso que estava fazendo para professor efetivo do Departamento de Ciências Econômicas. Na mesma altura, me inscrevi para o concurso do Departamento de Ciências Contábeis, onde fui aprovado no início de 1996.

Hoje os índices IBRX50, IBRX100 e IBRX200 utilizam a mesma metodologia do NISPE200 e poderiam ter sido uma grande fonte de recursos e prestígio para a UFSC. A nossa simulação se transformou na FolhaInvest em ações, sem a participação da UFSC.



## 7.2 FEPESE - FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

A FEPESE era o lugar onde atualizávamos o software da ECONOMATICA, utilizado no NISPE. Em virtude disso, ia muitas vezes à FEPESE e, naturalmente, comecei a fazer amizade com os membros da fundação.

Naquele tempo, a fundação funcionava em duas salas de madeira, ao lado da sala do NISPE, aliás, no mesmo barracão cedido pela Eletrosul.

No dia 17 de abril de 1996, o Professor Blasco Barcelos, presidente da FEPESE, acompanhado do Professor Ademar Cirimbeli, diretor do Centro Socioeconômico - CSE, e do Professor Ermes Zapelini, fundador da FEPESE e, posteriormente diretor do CSE, foram ao NISPE para me comunicar que eu havia sido eleito vice-presidente da Fundação de Estudos e Pesquisas do Centro Socioeconômico. Os membros da fundação me elegeram, sem sequer eu soubesse que era candidato e estavam na minha sala para saber se aceitava o cargo.

Em um impulso aceitei e, logo em seguida, eles me convidaram para ir à fundação assinar o documento de posse. Eu informei que estava atrasado e que teria que ir ao Departamento de Recursos Humanos assinar a minha posse como professor efetivo da UFSC. Então, rindo disseram que precisariam alterar a data da ata de eleição, o que de fato foi feito. Dessa forma, em um só dia, me tornei professor efetivo da UFSC e vice-presidente da FEPESE.

A FEPESE tinha como única atividade gerenciar cursos de especialização pagos e quando comecei a tomar pé da situação das contas da fundação tive um choque enorme.

Para cada curso de especialização lançado era aberta uma conta no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal. Quando faltava dinheiro para a fundação era lançado mão de um “empréstimo” de um curso. Consolidar as contas e descobri que existia um patrimônio descoberto de cerca de R\$160 mil Reais, isto em 1996.

Quando apresentei o quadro ao diretor financeiro, o professor Custódio Horácio da Silveira, ficou apavorado e convocou uma reunião do conselho para informar e para tomar providências. Na reunião do conselho, me foi dada autorização para fazer o que fosse preciso para reverter a situação caótica.

Me lancei em um trabalho intenso na busca de transformar a fundação em um lugar sustentável financeiramente. Nessa busca, conseguimos vários convênios com o Banco do Estado de Santa Catarina - BESC, que era presidido pelo Professor Fernando Mello do Departamento de Administração do CSE. Na mesma oportunidade, passamos a ter uma agência de integração de estágios, que trouxe para a FEPESE todos os estagiários do banco estadual. Também, iniciamos em conjunto com a COPERVE a prestação de serviços de concursos públicos.

Com o BESC, em parceria com a Fundação Dom Cabral, lançamos 18 turmas de um curso de 480 horas, que internamente para o banco era considerado como um curso superior.

Este curso tinha turmas nas principais cidades de Santa Catarina. O programa ganhou o TOP de marketing nacional da ADVB e o prêmio de melhor programa de educação da ABRH nacional.

O sucesso abriu várias portas e conseguimos diversos convênios com outros bancos pelo Brasil. Além disto, intensificamos muito os cursos de especialização. Um ano depois começamos a construir o prédio da Fundação em um terreno cedido em comodato oneroso pela UFSC.

Diante do sucesso, meu nome despontou como candidato natural ao cargo de presidente da Fundação. Mais uma vez, aceitei o desafio. Quiçá esta tenha sido uma das decisões que mais me arrependa em toda minha vida.

No primeiro ano do meu mandato, em 1999, inauguramos o prédio e eu continuei fazendo aquilo que já fazia antes, sendo na prática o gerente executivo da fundação. Todavia, um movimento político para minha sucessão passou apresentar-se. Inicialmente, fui acusado de ser um “testa de ferro” do antigo presidente que de fato continuava com a articulação política. Percebendo a situação, o ex-presidente afastou-se do dia a dia da fundação e tive que fazer algo que não tinha nenhum preparo: política.

O que eu temia aconteceu, todo o sucesso que tive como gestor da fundação passou a ser um desastre na gestão política.

No meu último semestre na presidência, a campanha para a sucessão explodiu em virtude da minha inépcia política e da minha vontade de deixar FEPESE para seguir em um novo projeto, ou seja, fazer doutorado. Era uma situação, no mínimo curiosa, não adiantava eu dizer que não seria candidato porque ninguém acreditava. Passei os últimos 4 meses do meu mandato como um prisioneiro que risca no calendário os dias para sair da agonia.

Chegada a hora de inscrever as chapas, não me candidatei e apenas uma chapa concorreu a eleição. Logo que ficou claro que eu não era candidato, várias pessoas tentaram fazer com que eu permanecesse no conselho da fundação. Apesar disso, dessa vez não aceitei.

A terrível campanha política com acusações levianas feitas por colegas me deixou marcas profundas e mudou radicalmente meu comportamento futuro. No dia primeiro de janeiro de 2000, passei meu cargo, bati meus pés na porta de saída para não levar nem pó daquela experiência e nunca mais entrei naquele prédio que construí.

Depois da minha saída recusei todos as homenagens que posteriormente tentaram me fazer e hoje, felizmente, parece que fui esquecido.

Foram quatro anos de trabalho intenso. Voluntariamente ocupei vários finais de semana e todas as minhas férias para levar a FEPESE a ter viabilidade econômica e atuar em benefício da comunidade universitária. Lembro, naquele período, esse tipo de atividade não contava horas para minha atividade de professor e, também, não era remunerada.

Hoje, quando olho para trás e penso naquele momento na FEPESE, por um lado, percebo o quanto foi extremamente duro e penoso. Mas, por outro lado, depreendo que aquele momento foi extremamente positivo, pois ajudou a direcionar a minha carreira na UFSC. A partir da minha saída da fundação entendi que deveria devotar minha vida prioritariamente ao ensino e foi o que fiz a partir de então.

### 7.3 CONGRESSO EXPOMONEY

Quando comecei minha tese de doutorado utilizei como referencial teórico os trabalhos dos professores Daniel Kahneman, Amós Tversky e Vernon L. Smith. Naquela época, eles eram muito pouco conhecidos fora da academia.

Quando retornei do meu sanduiche de doutorado no Canadá, os professores Daniel Kahneman e Vernon L Smith foram laureados com o prêmio Nobel de Economia de 2002.

A minha Tese, Teoria do Prospecto: uma investigação utilizando simulação de investimentos, foi a primeira do Brasil neste campo e se tornou uma das principais referências na área de finanças comportamentais a partir de então.

Enquanto eu estava escrevendo a minha tese e a divulgação do Prêmio Nobel de Economia daquele ano ainda não tinha acontecido, uma matéria da Repórter Catherine Vieira, publicada em 30 de abril de 2002, com o título: “As razões que seu bolso desconhece - Tese mostra fatores psicológicos que atrapalham na decisão de investimento”, abordou meu trabalho, na área de Finanças Comportamentais.

Terça-feira, 30 de abril de 2002 - Ano 3 - Nº 498 - Eu&  
Valor Econômico

**Meu dinheiro** Tese mostra fatores psicológicos que atrapalham na decisão de investimento.

## **As razões que seu bolso desconhece**

Por Catherine Vieira, De São Paulo

Quando o prêmio Nobel de Economia foi anunciado vários veículos de imprensa passaram a me procurar como fonte para explicar aquela área tão nova em finanças.

Em 16 dezembro de 2003, uma reportagem de página inteira do Jornal Valor Econômico retratou o meu trabalho pioneiro de Finanças Comportamentais no Brasil.



Além do Valor Econômico, vários veículos de comunicação passaram a me utilizar como fonte para a jovem área de Finanças Comportamentais. Aquela projeção me abriu inúmeras portas, já que passei a ser uma das referências em Finanças Comportamentais no Brasil.

Com toda a exposição, fui convidado para integrar um dos projetos que mais me orgulho de ter participado em toda minha carreira, a Expomoney, que foi o primeiro grande evento de finanças pessoais do Brasil.

A primeira Expomoney aconteceu em São Paulo, em outubro de 2003. Lentamente foi crescendo e em 2011 já se realizava em 13 edições nas cidades de Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Salvador (BA), Florianópolis (SC), Brasília (DF), Goiânia (GO), São Paulo (SP), Belo Horizonte (BH), Vitória (ES), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Ribeirão Preto (SP).

A Expomoney era um evento de educação financeira com palestras e exposições gratuitas, para participantes de todos os níveis de conhecimento. Iniciantes podiam adquirir conhecimentos sobre finanças, aprender sobre planejamento financeiro e independência financeira. Já, os iniciados ou mesmo avançados tinham a oportunidade de conversar diretamente com profissionais de relações com investidores das empresas de capital aberto e aprender com especialistas sobre temas como: análise técnica e fundamentalista, macroeconomia, opções, renda fixa e variável e home broker.

Em 2008, consegui trazer a Expomoney para Florianópolis e a primeira edição foi feita no Centro de Eventos da UFSC. Naquele ano tivemos, durante os dois dias de evento, o auditório principal constantemente lotado. Foi um sucesso enorme e na UFSC tivemos as maiores plateias dos 13 anos de evento. Como o público foi muito grande e o Centro de Eventos não tinha salas menores que comportassem todas as palestras, nos anos seguintes o evento passou para o Centro Sul até o ano de 2014.

Eu fazia parte do que se chamava de time de especialistas, que era formado por palestrantes com grande potencial de atração de público. Além dos especialistas, existiam os palestrantes dos patrocinadores que pagavam pelo evento. Sendo assim, a Expomoney era um evento gratuito para o público geral.

A direção da Expomoney proporcionou vários treinamentos de técnicas de palestras para os especialistas. Criamos uma comunidade de aprendizagem onde trocávamos experiências e conhecimentos. Lá, aprendi a ser um palestrante e me tornei um professor muito mais preparado.

Com a Expomoney, que tinha a Bovespa entre seus patrocinadores, fizemos parte do crescimento do número de investidores em ações no Brasil. Quando começamos eram 85.478 investidores com cadastro na antiga Bovespa. Em 2013, eram mais de 600 mil investidores e, atualmente, já passam de 5 milhões de investidores.

Também, fizemos parte da história do Tesouro Direto. Na data da primeira edição da Expomoney eram 18.779 investidores com cadastro no Tesouro Direto. Na última edição, eram 1.024.433 e, atualmente, passam de 17 milhões de investidores cadastrados.

Outro grande feito da Expomoney foi sua coleção de livros de educação financeira. A coleção Expomoney foi uma parceria com a Editora Campus, sob a coordenação do Gustavo Cerbasi. Essa coleção chegou a ter 33 livros de educação financeira da qual o meu livro “A árvore do Dinheiro – Guia para cultivar sua Independência Financeira”, foi o título inaugural.

Em 2012, a Expomoney foi vendida para a Geo Eventos que era uma parceria da Rede Globo e da Rede Brasil Sul, a nossa conhecida RBS. Com o malogro da Geo Eventos, a Expomoney deixou de ser realizada, no final de 2014.

Certamente, esta foi a extensão que mais me orgulho de ter participado. Ela foi a que me trouxe mais alegrias e deixou mais saudades.

#### **7.4 ARTIGOS BANCO DO BRASIL**

O Sucesso da Expomoney gerou um convite para eu participar de uma licitação para escrever artigos de educação financeira para o Banco do Brasil, no início de 1997. Felizmente, eu venci a licitação.

O Banco do Brasil publicava duas colunas, a minha de Finanças Pessoais e a de Economia que era assinada pelo Professor Roberto Matos Macedo, um dos economistas mais famosos do Brasil, ex-Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e ex-Presidente do IPEA.

Eram artigo de 6 mil toques que foram publicados de forma ininterrupta no site de investimentos do Banco do Brasil durante 4 anos, entre 19/03/2007 e 07/03/2011, totalizando 208 artigos.

Artigo 1: É hora de investir na bolsa de valores? - Publicado em: 19/03/2007

Artigo 2: Poupar no futuro dói menos - Publicado em: 26/03/2007

Artigo 3: A melhor aplicação - Publicado em: 02/04/2007

Artigo 4: Reserva de emergência - Publicado em: 09/04/2007

- Artigo 5: Pougando para comprar a casa própria - Publicado em: 16/04/2007
- Artigo 6: Pougando para consumir - Publicado em: 23/04/2007
- Artigo 7: Conhecer o passado para ganhar no futuro - Publicado em: 30/04/2007
- Artigo 8: IBOVSPA 50 MIL - Publicado em: 07/05/2007
- Artigo 9: Pougando para a aposentadoria - Publicado em: 14/05/2007
- Artigo 10: Selecionando uma carteira de ações - Publicado em: 21/05/2007
- Artigo 11: Aprenda a poupar - Publicado em: 28/05/2007
- Artigo 12: Os investidores superconfiantes - Publicado em: 04/06/2007
- Artigo 13: Casais e dinheiro - Publicado em: 11/06/2007
- Artigo 14: PIBB11, um fundo diferente - Publicado em: 18/06/2007
- Artigo 15: Investir em dólares - Publicado em: 25/06/2007
- Artigo 16: Porque meu fundo não rende tanto? - Publicado em: 02/07/2007
- Artigo 17: Filhos e dinheiro - Publicado em: 09/07/2007
- Artigo 18: Debêntures BNDESPAR: uma nova opção em renda fixa - Publicado em: 16/07/2007
- Artigo 19: Juro em queda requer nova atitude dos investidores - Publicado em: 23/07/2007
- Artigo 20: Prepare-se para passar dos 80 - Publicado em: 30/07/2007
- Artigo 21: Hipoteca reversa: uma opção para complementar a aposentadoria - Publicado em: 06/08/2007
- Artigo 22: Lições da instabilidade recente - Publicado em: 13/08/2007
- Artigo 23: Instabilidade – parte dois - Publicado em: 20/08/2007
- Artigo 24: Bolhas especulativas - Publicado em: 27/08/2007
- Artigo 25: Família S.A - Publicado em: 03/09/2007
- Artigo 26: Finanças Comportamentais – a nova fronteira das finanças - Publicado em: 10/09/2007
- Artigo 27: Contabilidade Mental - Publicado em: 17/09/2007
- Artigo 28: O retorno da exuberância - Publicado em: 24/09/2007
- Artigo 29: Certificados de Depósito Bancário - Publicado em: 01/10/2007
- Artigo 30: Um presente para o Dia das Crianças - Publicado em: 08/10/2007
- Artigo 31: Como acumular um milhão antes dos 40 anos - Publicado em: 15/10/2007
- Artigo 32: O retorno da Caderneta de Poupança - Publicado em: 22/10/2007
- Artigo 33: Títulos de capitalização - Publicado em: 29/10/2007
- Artigo 34: Otimismo até quando? - Publicado em: 5/11/2007
- Artigo 35: Títulos Públicos - Publicado em: 12/11/2007
- Artigo 36: Títulos Públicos – parte 2 - Publicado em: 19/11/2007
- Artigo 37: Títulos Públicos – parte 3 - Publicado em: 26/11/2007
- Artigo 38: Como utilizar o décimo terceiro salário - Publicado em: 03/12/2007
- Artigo 39: Por que os golpes de agiotas se repetem - Publicado em: 10/12/2007
- Artigo 40: NTN-B versus aluguel - Publicado em: 17/12/2007
- Artigo 41: Balanço de fim de ano - Publicado em: 24/12/2007
- Artigo 42: Investir em ações em 2008 - Publicado em: 31/12/2007
- Artigo 43: Estratégias para investir em ações - Publicado em: 07/01/2008

- Artigo 44: Fim da CPMF e aumento do IOF - Publicado em: 14/01/2008
- Artigo 45: Senhores investidores: apertem os cintos, atravessamos uma zona de turbulência - Publicado em: 21/01/2008
- Artigo 46: Uma breve semana de intenso aprendizado - Publicado em: 28/01/2008
- Artigo 47: Faça um orçamento e aprenda a gastar melhor - Publicado em: 04/02/2008
- Artigo 48: Seguro residencial - Publicado em: 11/02/2008
- Artigo 49: O orçamento e as prioridades - Publicado em: 18/02/2008
- Artigo 50: O Brasil como credor líquido internacional - Publicado em: 25/02/2008
- Artigo 51: Como se tornar um investidor - Publicado em: 03/03/2008
- Artigo 52: Mulheres investidoras - Publicado em: 10/03/2008
- Artigo 53: É hora de investir na bolsa de valores? – Parte 2 - Publicado em: 17/03/2008
- Artigo 54: Cuide do investimento mais importante - Publicado em: 24/03/2008
- Artigo 55: Plano de Previdência - Publicado em: 31/03/2008
- Artigo 56: A volatilidade de março - Publicado em: 07/04/2008
- Artigo 57: Propensão ao risco - Publicado em: 14/04/2008
- Artigo 58: Entenda o aumento da taxa SELIC - Publicado em: 21/04/2008
- Artigo 59: Compreenda o risco - Publicado em: 28/04/2008
- Artigo 60: Standard & Poor's e o grau de investimentos - Publicado em: 05/05/2008
- Artigo 61: Erros na avaliação do risco - Publicado em: 12/05/2008
- Artigo 62: Tempo e dinheiro - Publicado em: 19/05/2008
- Artigo 63: Tempo e Status - Publicado em: 26/05/2008
- Artigo 64: Risco em fundos de investimento - Publicado em: 2/06/2008
- Artigo 65: O fantasma da inflação - Publicado em: 09/06/2008
- Artigo 66: Comprar imóveis para alugar ou investir no mercado financeiro? - Publicado em: 16/06/2008
- Artigo 67: Quem compra terra não erra? - Publicado em: 23/06/2008
- Artigo 68 A queda do Ibovespa em junho - Publicado em: 30/06/2008
- Artigo 69: A inflação e a lei seca - Publicado em: 07/07/2008
- Artigo 70: Dinheiro, casamento e felicidade - Publicado em: 14/07/2008
- Artigo 71: Economizando no cafezinho - Publicado em: 21/07/2008
- Artigo 72: Como reagir à elevação da Selic - Publicado em: 28/07/2008
- Artigo 73: Queda das estrelas da bolsa assusta investidores - Publicado em: 04/08/2008
- Artigo 74: Cuidado com falsas promessas na Bovespa - Publicado em: 11/08/2008
- Artigo 75: Educação: o melhor investimento - Publicado em: 18/08/2008
- Artigo 76: O que é ser rico? - Publicado em: 25/08/2008
- Artigo 77: Bolsa em baixa, propensão ao risco em alta - Publicado em: 01/09/2008
- Artigo 78: Racionalmente irracional - Publicado em: 08/09/2008
- Artigo 79: A escolha que paralisa - Publicado em: 15/09/2008
- Artigo 80: Uma semana para não esquecer - Publicado em: 22/09/2008
- Artigo 81: A semente da árvore de dinheiro e o ouro de Cielo - Publicado em: 29/09/2008
- Artigo 82: Bolsa em baixa: comemore! - Publicado em: 06/10/2008
- Artigo 83: A crise e o nosso cotidiano - Publicado em: 13/10/2008
- Artigo 84: O direito à educação financeira - Publicado em: 20/10/2008

- Artigo 85: Busca por culpados - Publicado em: 27/10/2008
- Artigo 86: Prejuízos em títulos públicos - Publicado em: 03/11/2008
- Artigo 87: Os dois erros financeiros - Publicado em: 10/11/2008
- Artigo 88: O dinheiro e seus significados - Publicado em: 17/11/2008
- Artigo 89: Risco real e risco percebido - Publicado em: 24/11/2008
- Artigo 90: Mudanças radicais - Publicado em: 01/12/2008
- Artigo 91: Os riscos das previsões - Publicado em: 08/12/2008
- Artigo 92: O Copom e as corridas de cavalo - Publicado em: 15/12/2008
- Artigo 93: As lições do incrível Madoff - Publicado em: 22/12/2008
- Artigo 94: O tigre, o jacaré e os planos para o ano novo - Publicado em: 29/12/2008
- Artigo 95: 2008, um ano para não esquecer - Publicado em: 05/01/2009
- Artigo 96: Planejamento na prática – 1ª parte - Publicado em: 12/01/2009
- Artigo 97: Planejamento na prática – 2ª parte - Publicado em: 19/01/2009
- Artigo 98: Planejamento na prática – 3ª parte - Publicado em: 26/01/2009
- Artigo 99: Planejamento na prática – final - Publicado em: 02/02/2009
- Artigo 100: Estratégia de longo prazo - Publicado em: 09/02/2009
- Artigo 101: Despesas da volta às aulas - Publicado em: 16/02/2009
- Artigo 102: Dividendos - Publicado em: 23/02/2009
- Artigo 103: Pais dependentes - Publicado em: 02/03/2009
- Artigo 104: Lucros em títulos públicos - Publicado em: 09/03/2009
- Artigo 105: Freada brusca na economia - Publicado em: 16/03/2009
- Artigo 106: - A caderneta de poupança no centro do jogo - Publicado em: 23/03/2009
- Artigo 107: - As Finanças Comportamentais e a previdência privada - Publicado em: 30/03/2009
- Artigo 108: - Previdência social ou previdência privada? Publicado em: 06/04/2009
- Artigo 109: - Antecipação da devolução do Imposto de Renda. Publicado em: 13/04/2009
- Artigo 110: - Estratégia para aumentar o lucro e diminuir o risco. Publicado em: 20/04/2009
- Artigo 111: - A pressa é inimiga do dinheiro. Publicado em: 27/04/2009
- Artigo 112: - Torne sua vida mais leve com a previdência privada. Publicado em: 04/05/2009
- Artigo 113: - Por uma vida mais simples. Publicado em: 11/05/2009
- Artigo 114: - Alteração (para poucos) na poupança. Publicado em: 18/05/2009
- Artigo 115: - Como conquistar o primeiro emprego. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 25/05/2009
- Artigo 116: - Previsões desencontradas para o preço das ações. Publicado em: 01/06/2009
- Artigo 117: - Fundos cambiais e a valorização do real Publicado em: 08/06/2009
- Artigo 118: - Ações ou fundos de ações? Publicado em: 15/06/2009
- Artigo 119: - Como se tornar um empresário. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 22/06/2009
- Artigo 120: - Quanto poupar para a aposentadoria? Publicado em: 29/05/2009



- Artigo 121: - Perdas e ganhos em 15 anos de Plano Real. Publicado em: 06/07/2009
- Artigo 122: - Investimento programado. Publicado em: 13/07/2009
- Artigo 123: - Como se tornar um investidor. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 21/07/2009
- Artigo 124: - Devedores crônicos. Publicado no site de investimentos do Banco do Brasil. em: 28/07/2009
- Artigo 125: - Casamento com separação de bens. Publicado em: 03/08/2009
- Artigo 126: - Divisão de contas. Publicado em: 10/08/2009
- Artigo 127: - O tempo e o dinheiro. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 17/08/2009
- Artigo 128: - Os investimentos e o casamento. Publicado em: 24/08/2009
- Artigo 129: - Proteção do capital. Publicado em: 31/08/2009
- Artigo 130: - Um ano de crise: retrospecto e expectativa. Publicado em: 08/09/2009
- Artigo 131: - A busca pelo sucesso. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 14/09/2009
- Artigo 132: - Avaliação de empresas. Publicado em: 21/09/2009
- Artigo 133: - O que muda com o grau de investimento. Publicado em: 28/09/2009
- Artigo 134: - As finanças e a separação. Publicado em: 05/09/2009
- Artigo 135: - Os jovens e a casa própria. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 13/10/2009
- Artigo 136: - O preço das escolhas. Publicado em: 19/10/2009
- Artigo 137: - Como ter uma velhice tranquila. Publicado em: 26/10/2009
- Artigo 138: - A bolsa oscila: e agora? Publicado em: 03/11/2009
- Artigo 139: - O prazer do trabalho bem-feito. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 09/11/2009
- Artigo 140: - Velhice intranquila. Publicado em: 16/11/2009
- Artigo 141: - O espírito consumista do Natal. Publicado em: 23/11/2009
- Artigo 142: - A importância da inclusão bancária. Publicado em: 30/11/2009
- Artigo 143: - A inteligência e o esforço. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 07/12/2009
- Artigo 144: - A hora da previdência. Publicado em: 14/12/2009
- Artigo 145: - No aconchego do lar. Publicado em: 21/12/2009
- Artigo 146: - Planos de ano novo. Publicado em: 28/12/2009
- Artigo 147: - Plano de vida. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 04/01/2010
- Artigo 148: - Os 70 mil pontos do IBOVESPA e as Finanças Comportamentais. Publicado em: 11/01/2010
- Artigo 149: - O consumidor e o consumista. Publicado em: 18/01/2010
- Artigo 150: - Ações de terceira linha. Publicado em: 25/01/2010
- Artigo 151: - O profissional que o mercado não quer. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 01/02/2010
- Artigo 152: - Sonho ou ilusão? Publicado em: 08/02/2010
- Artigo 153: - O PIBB é um tigre. Publicado em: 15/02/2010

- Artigo 154: - Faxina nas finanças. Publicado em: 22/02/2010
- Artigo 155: - Volta às aulas. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 01/03/2010
- Artigo 156: - Antecipação de crédito. Publicado em: 08/03/2010
- Artigo 157: - O custo dos bichos de estimação. Publicado em: 15/08/2010
- Artigo 158: - Casamento e dinheiro Publicado em: 22/03/2010
- Artigo 159: - A compra do primeiro carro. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 29/03/2010
- Artigo 160: - Os três Brasis. Publicado em: 05/04/2010
- Artigo 161: - Dinheiro e felicidade. Publicado em: 12/04/2010
- Artigo 162: - Casa de praia. Publicado em: 19/04/2010
- Artigo 163: - Desafios do jovem empresário. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 26/04/2010
- Artigo 164: - Juros mais altos. Publicado em: 03/05/2010
- Artigo 165: - A crise grega e o mercado de ações. Publicado em: 10/05/2010
- Artigo 166: - Traders. Publicado em: 17/05/2010
- Artigo 167: - Os jovens e a independência financeira. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 24/05/2010
- Artigo 168: - A hora da colheita Publicado em: 31/05/2010
- Artigo 169: - O médico das finanças. Publicado em: 07/06/2010
- Artigo 170: - Restituição do IR e contabilidade mental. Publicado em: 14/06/2010
- Artigo 171: - Persistir ou mudar? Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 21/06/2010
- Artigo 172: - ETFs – *Exchange Traded Funds*. Publicado em: 28/06/2010
- Artigo 173: - De quem é a culpa? Publicado em: 05/07/2010
- Artigo 174: - Liberdade de escolhas. Publicado em: 12/07/2010
- Artigo 175: - As finanças no casamento. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 19/07/2010
- Artigo 176: - Efeito sanfona nas finanças. Publicado em: 26/07/2010
- Artigo 177: - Joio e o trigo. Publicado em: 02/08/2010
- Artigo 178: - Filantropia. Publicado em: 09/08/2010
- Artigo 179: - As múltiplas dimensões do sucesso. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 16/08/2010
- Artigo 180: - Gastos sem controle. Publicado em: 23/08/2010
- Artigo 181: - Petrobrás. Publicado em: 30/08/2010
- Artigo 182: - Diversificação na prática. Publicado em: 06/09/2010
- Artigo 183: - Onde aprender sobre finanças pessoais? Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 13/09/2010
- Artigo 184: - Educação financeira dos filhos. Publicado em: 20/09/2010
- Artigo 185: - O passado, o futuro e a previdência. Publicado em: 27/09/2010
- Artigo 186: - Leituras sobre finanças. Publicado em: 04/10/2010
- Artigo 187: - O sapo escaldado e a previdência. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 11/10/2010

- Artigo 188: - Investir em dólares - 2. Publicado em: 18/10/2010
- Artigo 189: - Poupadores crônicos. Publicado em: 25/10/2010
- Artigo 190: - Herança. Publicado em: 01/11/2010
- Artigo 191: - A organização financeira e o sucesso profissional. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 08/11/2010
- Artigo 192: - As crianças e o mercado financeiro. Publicado em: 16/11/2010
- Artigo 193: - O décimo terceiro salário e o Natal. Publicado em: 22/11/2010
- Artigo 194: Pagamento de despesas em viagens ao exterior. Publicado em: 29/11/2010
- Artigo 195: - Devedor ou investidor? A escolha é sua! Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 06/12/2010
- Artigo 196: - Dinheiro dos filhos. Publicado em: 13/12/2010
- Artigo 197: - Recurso escasso. Publicado em: 20/12/2010
- Artigo 198: - Sucesso no Ano Novo. Publicado em: 27/12/2010
- Artigo 199: - Resoluções de Ano Novo. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 03/01/2011
- Artigo 200: - Sustentabilidade e desperdício. Publicado em: 10/01/2011
- Artigo 201: - O supérfluo fundamental. Publicado em: 17/01/2011
- Artigo 202: - Os casais e o supérfluo. Publicado em: 24/01/2011
- Artigo 203: - Conselhos para um calouro. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 31/01/2011
- Artigo 204: - Por mais bancos públicos. Publicado em: 07/02/2011
- Artigo 205: - O caminho do sucesso. Publicado em: 14/02/2011
- Artigo 206: - Os falsos vilões do crédito. Publicado em: 21/02/2011
- Artigo 207: - As finanças e as fases da vida. Publicado no site de investimentos e no Portal Universitário em: 28/02/2011
- Artigo 208: - De quanto dinheiro um homem precisa? Publicado em: 07/03/2011
- Artigo 209: - Mudanças. Publicado em: 07/03/2011

No início de 2009, passei a auxiliar o Banco do Brasil a criar o primeiro portal de educação financeira para universitários de um banco no Brasil. Foi-me oferecido a coordenação do portal, porém, não tinha tempo para abraçar aquele projeto. Então, fiquei apenas como consultor e, mensalmente, publicava de forma concomitante com os artigos regulares, artigos no portal Universitários do banco.

Estes artigos foram os de número: 115, 119, 123, 127, 131, 135, 139, 143, 147, 151, 155, 159, 163, 171, 175, 179, 183, 187, 191, 195, 199, 203 e 207.

Semanalmente, eu recebia cerca de 20 e-mails de leitores e sempre respondia para cada um deles. Com este contato aprendi muito sobre finanças pessoais, as dificuldades, as dores e angústias das pessoas em relação ao dinheiro. O processo de aprendizagem pelo qual passei contribuiu muito para a disciplina de finanças pessoais.

## 7.5 ARTIGOS INFOMONEY

Em 2007, fui convidado pelo portal Infomoney para manter uma coluna mensal falando de Finanças Comportamentais. Mantive esta coluna até o ano de 2009, foram 16 artigos.

### Artigos Infomoney

Artigo 1 - Finanças Comportamentais - Publicado no site da Infomoney em: 21/11/2007

Artigo 2 - As ilusões cognitivas e a eficiência dos mercados - Publicado no site da Infomoney em: 19/12/2007

Artigo 3 - O que é uma ilusão cognitiva - Publicado no site da Infomoney em: 16/01/2008

Artigo 4 - Vendendo rápido demais - Publicado no site da Infomoney em: 13/02/2008

Artigo 5 - Gratificação instantânea - Publicado no site da Infomoney em: 12/03/2008

Artigo 6 - Cuidado com suas indicações - Publicado no site da Infomoney em: 09/04/2008

Artigo 7 - Riscos assimétricos - Publicado no site da Infomoney em: 07/05/2008

Artigo 8 - A influência da razão no processo decisório - Publicado no site da Infomoney em: 04/06/08

Artigo 9 – Excesso de confiança no julgamento - Publicado no site da Infomoney em: 02/07/08

Artigo 10 - Como a exposição influencia suas decisões - Publicado no site da Infomoney em: 30/07/08

Artigo 11 - Bolsa de valores em baixa, propensão ao risco em alta - Publicado no site da Infomoney em: 27/08/08

Artigo 12 - O custo das portas abertas - Publicado no site da Infomoney em: 24/09/08

Artigo 13 - A crise e o amadurecimento dos investidores - Publicado no site da Infomoney em: 29/11/08

Artigo 14 - Madoff e as finanças comportamentais - Publicado no site da Infomoney em: 17/12/08

Artigo 15 - Gestão Passiva x Gestão Ativa de carteiras - Publicado no site da Infomoney em: 11/02/2009

Artigo 16 - As decisões intuitivas - Publicado no site da Infomoney em: 06/05/2009

## 7.6 ARTIGOS E CONSELHO DA REVISTA RI

Em 2013, recebi o convite para fazer parte do conselho editorial da Revista RI, uma das mais importantes e mais tradicionais revistas do mercado financeiro e de relações com investidores do Brasil.

Atualmente, divido o conselho da revista com Antônio Castro, Edison Arisa, Eduarda La Rocque, Fábio Henrique de Sousa Coelho, Hélio Garcia, Marcelo Mesquita, Ricardo Amorim, Roberto Teixeira da Costa e Thomás Tosta de Sá. Todas essas pessoas são referência no mercado financeiro e no mercado de capitais no Brasil. Tenho imenso orgulho de fazer parte deste grupo seleto.

Em maio de 2013, passei a publicar mensalmente artigos de educação financeira na revista. Neste espaço, onde escrevo para um público de pessoas do mercado, posso trabalhar temas de educação financeira mais complexos, em artigos longos. Desde então já publiquei 80 artigos.

Artigos Publicados na revista RI:

Artigo 1: ETFs: As finanças modernas na prática. Maio de 2013, Revista RI edição 173.

Artigo 2: Como viver mais e melhor. Junho e julho de 2013, Revista RI edição 174.

Artigo 3: Mais dinheiro é igual a mais felicidade. Agosto de 2013, Revista RI edição 175.

Artigo 4: Como evitar que o dinheiro estrague a vida dos seus filhos? Setembro de 2013, Revista RI edição 176.

Artigo 5: O descontrole financeiro alheio pode afetar o seu bolso. Outubro de 2013, Revista RI edição 177.

Artigo 6: Riscos Financeiros na segunda adolescência. Novembro de 2013, Revista RI edição 178.

Artigo 7: Como transformar planos de ano novo em realidade? Dezembro de 2013 e janeiro de 2014, Revista RI edição 179.

Artigo 8: Os Jovens de Aquário e o amargo sabor da educação terceirizada. Fevereiro de 2014, Revista RI edição 180.

Artigo 9: Agenda Estratégica: Educação Financeira é foco até 2023. Março de 2014, Revista RI edição 181.

Artigo 10: Como dividir os bens quando a união chega ao fim? Abril de 2014, Revista RI edição 182.

Artigo 11: Por que estamos cada vez mais ocupados? Maio de 2014, Revista RI edição 183.

Artigo 12: Eficiência de mercado. Junho de 2014, Revista RI edição 184.

Artigo 13: As medidas de estímulo ao mercado e a alocação de portfólio eficiente. Julho e agosto de 2014, Revista RI edição 185

Artigo 14: A síndrome de Tio Patinhas. Outubro de 2014, Revista RI edição 187

Artigo 15: A casa dos sonhos. Novembro de 2014. Revista RI edição 188

Artigo 16: Déficit financeiro e superávit físico. Março de 2015. Revista RI edição 191

Artigo 17: Trabalhar para que? Abril de 2015. Revista RI edição 192.

Artigo 18: Que herança você pretende deixar? Maio de 2015. Revista RI edição 193.

Artigo 19: A construção do currículo interior. Junho de 2015. Revista RI edição 194.

Artigo 20: O dinheiro & seus significados? Julho e agosto de 2015. Revista RI edição 195.

Artigo 21: O passado, o futuro e a previdência. Setembro de 2015. Revista RI edição 196.

Artigo 22: Onde está a linha de chegada? Outubro de 2015. Revista RI edição 197.

Artigo 23: O mercado de capitais e os restaurantes no deserto. Novembro de 2015. Revista RI edição 198.

Artigo 24: Desafios político-econômicos para 2016. Dezembro de 2015. Revista RI edição 199.

- Artigo 25: A bolsa em baixa: investir mais ou liquidar? Março de 2016. Revista RI edição 201.
- Artigo 26: O risco & os Certificados de Operações Estruturadas. Abril de 2016. Revista RI edição 202.
- Artigo 27: Decisões financeiras e ilusões cognitivas. Maio de 2016. Revista RI edição 203.
- Artigo 28: O que é ser rico? Junho e julho de 2016. Revista RI edição 204.
- Artigo 29: 10 passos para quem não se preparou para a aposentadoria. Setembro de 2016. Revista RI edição 206.
- Artigo 30: Um novo olhar sobre a aposentadoria. Outubro de 2016. Revista RI edição 207.
- Artigo 31: Mesada do casal. dezembro de 2016 janeiro 2017. Revista RI edição 208.
- Artigo 32: Hipoteca reversa: renda extra para os idosos. Abril de 2017. Revista RI edição 211.
- Artigo 33: Casamento com separação de bens. Maio de 2017. Revista RI edição 212.
- Artigo 34: A dura vida de quem quer investir. Junho/Julho de 2017. Revista RI edição 213.
- Artigo 35: A nova velhice & a reforma da previdência. Setembro/outubro de 2017. Revista RI edição 215.
- Artigo 36: Família S/A. Novembro de 2017. Revista RI edição 216.
- Artigo 37: 20 Máximas do planejamento financeiro. Janeiro de 2018. Revista RI edição 217.
- Artigo 38: Conflitos patrimoniais e meios de resolução de controvérsias. Fevereiro de 2018. Revista RI edição 218.
- Artigo 39: A ansiedade dos *millennials*. Março de 2018. Revista RI edição 219.
- Artigo 40: Formando sucessores. Abril de 2018. Revista RI edição 220.
- Artigo 41: A importância do Tesouro Direto. Maio de 2018. Revista RI edição 221
- Artigo 42: Busca por Status. Junho/julho 2018. Revista RI edição 222
- Artigo 43: O médico das Finanças. Setembro 2018. Revista RI edição 224
- Artigo 44: Empresas de responsabilidade limitada. Outubro 2018. Revista RI edição 225
- Artigo 45: A difícil arte de decidir. Novembro de 2018 2018. Revista RI edição 226.
- Artigo 46: Millennials: Uma geração inteira que vai se aposentar cedo? Dezembro de 2018. Revista RI edição 227.
- Artigo 47: Investimento é coisa de homem? Fevereiro de 2019. Revista RI edição 228.
- Artigo 48: O Valor substantivo do trabalho. março de 2019. Revista RI edição 229.
- Artigo 49: Acaso ambição & ganância. abril de 2019. Revista RI edição 230.
- Artigo 50: Tempo recurso escasso maio de 2019. Revista RI edição 231.
- Artigo 51: Bucket List. Junho/julho de 2019. Revista RI edição 232.
- Artigo 52: O novo envelhecer agosto de 2019. Revista RI edição 233.
- Artigo 53: Compreenda o risco setembro de 2019 Revista RI edição 234
- Artigo 54: Aposentadoria: o que temos de desaprender? outubro de 2019 Revista RI edição 235.

- Artigo 55: Emancipação financeira dos filhos. novembro de 2019 Revista RI edição 236.
- Artigo 56: Frágeis ficções. dezembro/janeiro de 2020 Revista RI edição 237.
- Artigo 57: O joio e o trigo. fevereiro de 2020. Revista RI edição 238.
- Artigo 58: O caminho para a riqueza. março de 2020 Revista RI edição 239.
- Artigo 59: A segurança & o risco. abril de 2020 Revista RI edição 240.
- Artigo 60: Bens posicionais. maio de 2020 Revista RI edição 241.
- Artigo 61: Minimalismo. junho/julho de 2020 Revista RI edição 242.
- Artigo 62: Rumo ao Risco. agosto de 2020 Revista RI edição 243.
- Artigo 63: Você sabe com quem está falando? setembro de 2020 Revista RI edição 244.
- Artigo 64: Mudanças Radicais. outubro 2020 RI 245
- Artigo 65: Um século entre pandemias novembro 2020 RI 246
- Artigo 66: O risco da inteligência dezembro e janeiro 2021 RI 247
- Artigo 67: Magliano um homem a frente do seu tempo fevereiro 2021 RI 248
- Artigo 68: A revolução da longevidade março 2021 RI 249
- Artigo 69: A crise brasileira abril 2021 RI 250
- Artigo 70: Efeito Declinismo maio 2021 RI 251
- Artigo 71: Os Zoomers estão chegando junho 2021 RI 252
- Artigo 72: Educação o melhor investimento agosto 2021 RI 253
- Artigo 73: Filhos & dinheiro setembro 2021 RI 254
- Artigo 74: O nó górdio do desenvolvimento outubro 2021 RI 255
- Artigo 75: O desafio da longevidade. novembro 2021 RI 256
- Artigo 76: Um novo envelhecer. Dezembro de 2021 e janeiro de 2022 RI 257.
- Artigo 77: Investimentos & disciplina. Fevereiro de 2022 RI 258.
- Artigo 78: Adaptação é evolução: Autismo, inclusão & mercado de trabalho. Março de 2022 RI 259.
- Artigo 79: A geração prateada & os nem-nem. Abril de 2022 RI 260.
- Artigo 80: Os custos dos animais de estimação. Maio de 2022 RI 261.

## **7.7 PROGRAMA USO CONSCIENTE DO DINHEIRO BANCO ITAÚ**

Ao retornar do meu pós-doutorado, em 26 de janeiro de 2011, recebi o convite para estruturar, junto a área de Sustentabilidade do Banco Itaú, um programa de educação financeira. Esse programa tinha o objetivo de gerar conhecimentos na área de finanças pessoais, que seriam distribuídos gratuitamente para clientes e não cliente do banco.

A área de sustentabilidade era dirigida por Denise Hills, que agora em 2022 foi nomeada pelas Nações Unidas como uma das pioneiras no mundo em sustentabilidade e finanças. Atualmente, ela ocupa a diretoria de sustentabilidade internacional do grupo Natura.

Permaneci no programa até o dia 12 de agosto de 2019, foram 8 anos. Durante este período, fui porta-voz do banco na área de educação financeira, sendo a única pessoa a ser porta-voz não funcionária do Itaú.

Foi um período extremamente profícuo de interseção entre Universidade e o maior banco privado do Brasil. Produzi uma grande quantidade de artigos que eram publicados em jornais, internet, newsletter de empresas parceiras do Itaú e jornais de grande circulação. Publicamos 12 guias de educação financeira e até um livro infantil inspirado no livro a árvore do dinheiro chamado “A árvore dos sonhos”.

Treinei todos os gerentes de postos de atendimento bancário do banco. Em conjunto com Martin Iglesias, gerente de educação de investidores do Itaú, criamos o 1, 3, 6, 9, que é um método baseado em finanças comportamentais para incentivar as pessoas a pouparem para a aposentadoria. <https://www.youtube.com/watch?v=zQnQLxdRbx4>

Durante os anos de 2013, 2014 e 2015, o Itaú passou a ter um quadro de educação financeira no programa de Fátima Bernarde, na Rede Globo. O quadro era apresentado pela Denise Hills, sendo que eu era uma das pessoas que preparava a pauta do quadro.

Considero este projeto bastante especial pelo enorme impacto junto ao público de baixa renda em todo o Brasil. Aqui o link para dois episódios do programa:

<https://globoplay.globo.com/v/2937436/>

<https://globoplay.globo.com/v/2876859/>

Com Martin Iglesias criamos o primeiro programa de difusão de investimentos em Bolsa de Valores publicado no YouTube do Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=3PF0W94yYuQ> <https://www.youtube.com/watch?v=7s7jgY5ramk>

Com a Denise Hills e o Martin Iglesias escrevemos o livro “4 dimensões de uma vida em equilíbrio” que, posteriormente, foi traduzido para o espanhol e hoje ambos são vendidos em formato digital na Amazon.

Através do programa do Itaú fui palestrante do TEDxVilaMadá, em São Paulo <https://www.youtube.com/watch?v=SdR-Om7iwfE> . Indubitavelmente, este foi um dos dias mais marcantes da minha vida profissional. Posteriormente, fui convidado para fazer parte de um livro comemorativo do TEDx. Para realizar a palestra, participei de curso preparatório onde aprendemos técnicas de apresentação. Até hoje, essas técnicas de apresentação contribuem para o desenvolvimento de minhas aulas.

Também, criei junto a Escola de Negócios do Itaú um curso de educação financeira para funcionários do banco e treinei multiplicadores internos que passaram a ministrar aulas na própria escola.

Junto a Fundação Itaú/Unibanco ajudei a estruturar um grande programa de educação financeira para jovens de periferias e de comunidades carentes.

Uma das características importantes do Banco Itaú é trabalhar em equipes, o banco é avesso a trabalhos autorais. Consequentemente, não é possível individualizar os resultados, porém, o alcance dos programas de educação financeira foi enorme.

Os 8 anos de trabalho no Programa Uso Consciente do Dinheiro, da área de sustentabilidade do Itaú, foram extremamente profícuos e tenho grande orgulho de ter



participado desta iniciativa, que devido a seriedade e os recursos do Banco moldaram a forma como entendemos educação financeira no Brasil.

## 7.8 CURADORIA E GERAÇÃO DE CONTEÚDO CORRETORA WARREN

Em outubro de 2020, iniciei um projeto de curadoria para geração de conteúdo de educação financeira e investimentos para a corretora Warren Brasil SA.

Após três meses de estruturação do projeto e definições de escopo do trabalho, em 2021, iniciamos um projeto para divulgação aberta de conteúdos de educação financeira. Ao contrário do Itaú, onde trabalhávamos em equipes, na Warren o trabalho foi majoritariamente autoral. Portanto, possível de apontar os resultados.

Todo o material produzido neste projeto está aberto a consulta pública e é amplamente utilizado pelos alunos da disciplina EGC5263 Finanças Pessoais. Foram produzidos os seguintes conteúdos:

### - Produção de 34 textos, para a Warren Magazine

1. 5 lições de 2021 para os seus investimentos <https://bit.ly/399Js6w>
2. A mensagem do pescador e as lições da paternidade: uma reflexão de Jurandir Sell sobre o Dia dos Pais <https://bit.ly/3MAyC6W>
3. Afinal, dividendos são desejáveis? Confira a opinião de Jurandir Macedo <https://bit.ly/3O7956N> .
4. Afinal, quem é o senhor mercado? Jurandir Sell explica <https://bit.ly/3O3yuxW>.
5. Aprenda a poupar com 3 dicas de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/como-poupar-dinheiro/>
6. Como conseguir o primeiro emprego: conheça as dicas de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/como-conseguir-o-primeiro-emprego/>
7. Como evitar o estresse ao investir: uma reflexão de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/estresse-ao-investir/>
8. Como se tornar um empresário: conheça 4 dicas de Jurandir Sell <https://bit.ly/3muU02S>
9. Como suportar a volatilidade ao investir em ações: 4 dicas de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/suportar-volatilidade-ao-investir-em-acoes/>
10. Conflito de interesses na prática: o alto custo da “assessoria grátis” <https://warren.com.br/magazine/conflito-interesses-assessoria-gratis/>
11. Contabilidade mental: entenda como funciona esse viés e veja como se proteger dele <https://warren.com.br/magazine/vies-contabilidade-mental/>
12. Custos afundados: conheça um dos vieses cognitivos que mais traz prejuízo aos investidores <https://warren.com.br/magazine/custos-afundados/>
13. Da renda fixa à renda variável, entenda como os investimentos podem ser afetados pela proposta da reforma tributária <https://warren.com.br/magazine/proposta-reforma-tributaria/>
14. Desconto hiperbólico: descubra por que o seu cérebro funciona de duas maneiras — e como controlá-lo <https://warren.com.br/magazine/desconto-hiperbolico/>

15. Dissonância cognitiva: entenda os riscos de negar a realidade no mercado financeiro <https://warren.com.br/magazine/dissonancia-cognitiva/>
16. Educação financeira dos filhos para os pais: 7 dicas de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/educacao-financeira-filhos-para-pais/>
17. Efeito de disposição: entenda por que suportar perdas é mais fácil do que ganhos <https://warren.com.br/magazine/efeito-de-disposicao/>
18. Efeito dotação: entenda o viés que faz você supervalorizar o que possui e rejeitar mudanças <https://warren.com.br/magazine/efeito-dotacao/>
19. Efeito Dunning-Kruger: será que você sabe tanto quanto imagina? <https://warren.com.br/magazine/efeito-dunning-kruger/>
20. Excesso de confiança: como se proteger contra um dos mais perigosos vieses cognitivos <https://warren.com.br/magazine/excesso-de-confianca/>
21. FIRE: uma geração de jovens que planeja se aposentar cedo <https://warren.com.br/magazine/movimento-fire/>
22. Heurística de disponibilidade: um atalho mental perigoso para qualquer investidor <https://warren.com.br/magazine/heuristica-de-disponibilidade/>
23. Homo economicus: a origem, o significado e o que está por trás do conceito <https://warren.com.br/magazine/homo-economicus/>
24. Jurandir Sell revela seus maiores erros e acertos na Bolsa <https://bit.ly/3xwn4NZ>.
25. O investimento em criptomoedas e o fear of missing out: uma análise de Jurandir Sell <https://warren.com.br/magazine/fomo-criptomoedas/>
26. Ode à alegria: uma reflexão de Jurandir Sell sobre os tempos atuais <https://bit.ly/3zxxjmi>
27. Os riscos da ilusão cognitiva e do excesso de confiança para o investidor <https://warren.com.br/magazine/riscos-da-ilusao-cognitiva-e-do-excesso-de-confianca/>
28. Planilha de controle financeiro: controle seu orçamento para gastar melhor [Download] <https://warren.com.br/magazine/planilha-controle-financeiro/>
29. Por que fazer um seguro de vida? 6 vantagens que você precisa analisar <https://warren.com.br/magazine/por-que-fazer-seguro-de-vida/>
30. Qual é a hora certa de pensar na aposentadoria? <https://warren.com.br/magazine/hora-pensar-aposentadoria/>
31. Quanto o vencedor da Mega-Sena perderia ao aplicar o dinheiro na poupança? <https://warren.com.br/magazine/poupanca-mega-sena/>
32. Quem não se planeja, talvez precise aceitar o destino sem reclamar <https://warren.com.br/magazine/planejar-sem-reclamar/>
33. Viés da ancoragem: por que ele funciona e como se proteger <https://warren.com.br/magazine/vies-da-ancoragem/>
34. Vieses cognitivos: conheça os 10 que mais afetam os investidores <https://warren.com.br/magazine/vieses-cognitivos/>

#### - 12 Vídeos para o canal do Youtube da Warren;

1. Entenda o conflito de interesses: na padaria <https://www.youtube.com/watch?v=1km0B2-5az8>
2. O que é conflito de interesse? <https://www.youtube.com/watch?v=LzBcYhK533k&t=46s>
3. A regra dos 70 | A visão do Jurandir Jr Sell Macedo <https://www.youtube.com/watch?v=KY2Zz0pot-4>

4. Quais os encantos da renda passiva? | A Visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=JpnFke6WNtA>
5. Paradoxo das escolhas | A Visão do Jurandir  
<https://bit.ly/3QbrWPA>
6. O que você quer deixar de herança? | A visão de Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=yepGL2PZXME>
7. Quais são as 3 reservas necessárias para o investidor? | A Visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=fDm5N0Zi9rQ>
8. Como avaliar a sua vida financeira? | A visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=mLUBKQtYgaQ&t=9s>
9. Você investe tempo? | A Visão do Jurandir  
[https://www.youtube.com/watch?v=NM3J\\_2Z7yL4](https://www.youtube.com/watch?v=NM3J_2Z7yL4)
10. Quanto custa realizar um sonho? | A Visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=Lmcj4qJUyDE>
11. Supérfluos e desperdício | A Visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=YPZpLrwGNBw&t=14s>
12. Caderneta de Poupança | A Visão do Jurandir  
<https://www.youtube.com/watch?v=7op5nXiVt2c&t=77s>

**52 episódios de podcasts "A visão do Jurandir" divulgados nas principais plataformas agregadoras de podcast**

<https://open.spotify.com/show/5evldaSxKlh0nQAuqe8RM2?si=7301fe71032c4fd9>

1. Regimes de casamento 08/01/2021
2. O prazer do trabalho bem feito 15/01/2021
3. De quanta terra o homem precisa 22/01/2021
4. Liberdade financeira 29/01/2021
5. Volatilidade 05/02/2021
6. O senhor mercado 12/02/2021
7. Planos 19/02/2021
8. Filhos e dinheiro 26/02/2021
9. US\$ um milhão antes dos 40 – FIRE 05/03/2021
10. 10 máximas do planejamento financeiro parte 01 12/03/2021
11. 10 máximas do planejamento financeiro parte 02 19/03/2021
12. Dividendos 26/03/2021
13. Conflito de interesses 02/04/2021
14. A arte de decidir 09/04/2021
15. A batalha do primeiro emprego 16/04/2021
16. Como se tornar empresário 23/04/2021
17. Como se tornar um investidor 30/04/2021
18. Caminhar 07/05/2021
19. Herança 14/05/2021
20. As múltiplas dimensões do sucesso 21/05/2021
21. As finanças e as fases da vida 28/05/2021

22. Mercados são eficientes? O que está por trás da criação (e sucesso) dos ETFs  
04/06/2021
23. Tempo recurso escasso. 11/06/2021
24. Finanças comportamentais 18/06/2021
25. A melhor fruta 25/06/2021
26. Capital intelectual e os preconceitos 02/07/2021
27. Casamento é cringe? 09/07/2021
28. Dinheiro e felicidade 16/07/2021
29. Bens posicionais 23/07/2021
30. Déficit financeiros e superávit físico 30/07/2021
31. Uma reflexão sobre o Dia dos Pais 06/08/2021
32. O sucesso e o acaso 13/08/2021
33. Bolsa em baixa? Comemore! 20/08/2021
34. As duas montanhas. 27/08/2021
35. Os Jovens e a casa própria 03/09/2021
36. O dinheiro e seus significados 10/09/2021
37. A mentira com as vestes da verdade 17/09/2021
38. Stress financeiro 24/09/2021
39. Bons hábitos 01/10/2021
40. A importância de desacelerar 08/10/2021
41. 10 passos para quem não se preparou para a aposentadoria 15/10/2021
42. Os riscos dos investimentos em imóveis 22/10/2021
43. Estratégias para alcançar a liberdade financeira. 29/10/2021
44. Bolsa em baixa, investir mais ou liquidar? 05/11/2021
45. O supérfluo e o desperdício. 12/11/2021
46. Reflexões de um jovem sessentão 19/11/2021
47. Como os profissionais de mercado financeiro cuidam dos seus próprios  
investimentos. 26/11/2021
48. Os casais e os supérfluos 03/12/2021
49. O caminho para a riqueza 10/12/2021
50. Lições de 2021 sobre seus investimentos 17/12/2021
51. Uma mensagem de Natal 23/12/2021
52. Previsões de ano novo 30/12/2021

### **7.9 QUADRO QUERO SABER NO JORNAL DO ALMOÇO NSC/TV**

Em outubro de 2018, a NSC/TV, repetidora da Rede Globo em Santa Catarina, lançou um quadro chamado “Quero Saber”, onde especialistas respondiam ao vivo dúvidas dos telespectadores.

Eu fui convidado para assumir o quadro de Finanças Pessoais. A partir de novembro daquele ano, todas as terças-feiras passei a ir até os estúdios da TV e, durante o Jornal do Almoço, entrava ao vivo três ou quatro vezes para responder dúvidas encaminhadas pelos telespectadores.

O Jornal do Almoço tem como público majoritário pessoas das classes C, D e E. No programa a grande parte das perguntas eram simples, por essa razão eu usava uma linguagem simples e de fácil entendimento. A experiência de trabalhar com o ritmo e com a linguagem de um programa popular na tv aberta, foi um enorme desafio.

Foi um trabalho bastante diferente com um resultado que demorei acostumar-me. Frequentemente, nos lugares públicos eu era parado por pessoas que pediam para tirar fotos comigo e pediam-me conselhos financeiros.

Com a socialização do tema, passei a ter um aumento significativo na procura pela disciplina de Finanças Pessoais, na UFSC. Chegamos a ter um excedente de mais de 400 alunos com pedido de matrícula.

Vídeos dos programas

<https://redeglobo.globo.com/sc/nsctv/noticia/quadro-quer-saber-do-jornal-do-almoco-tira-duvidas-de-autonomos-e-pequenos-empresarios.ghtml>

<https://redeglobo.globo.com/sc/nsctv/noticia/quadro-quer-saber-do-jornal-do-almoco-mostra-dicas-para-quem-quer-abrir-o-proprio-negocio.ghtml>

Infelizmente, com o início da pandemia em março de 2020, o quadro foi interrompido devido as restrições que só permitiam apenas um apresentador nos estúdios.

Durante a pandemia fiz alguns programas de forma remota, porém, desta feita apenas respondia perguntas dos apresentadores do programa.

Amostras de vídeos:

<https://youtu.be/GicKuU7M9G8> e <https://youtu.be/9FPiMJB3hUw>

Atualmente, a NSC está programando um retorno do quadro. Gostaria muito de retomar este projeto de forte impacto social.

## **7.10 ARTIGOS FORBES**

Em outubro de 2020, fui convidado pela Forbes Brasil para assumir uma coluna de educação financeira no portal. Na época, disse que já tinham muitos materiais e artigos na área de educação financeira e gostaria de publicar artigos para uma nova área de meu interesse, a preparação para a longevidade.

Depois de alguns acertos passei a escrever uma coluna direcionada ao público 50+ ou a chamada “Juventude Prateada”. A seguir os artigos produzidos:

01 - Longevidade, desafios e oportunidades – 29/10/2020

<https://forbes.com.br/forbes-money/2020/10/jurandir-sell-macedo-jr-longevidade-desafios-e-oportunidades/>

02 - A redescoberta do eu – 12/11/2020

<https://forbes.com.br/forbes-money/2020/11/jurandir-sell-macedo-jr-a-redescoberta-do-eu/>

03 - Por que as separações grisalhas aumentaram 04/12/2020 republicada 26/05/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/05/jurandir-sell-macedo-jr-por-que-as-separacoes-grisalhas-aumentaram/>

04 - Saiba o que é uma hipoteca reversa, uma necessidade nos dias atuais 10/12/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2020/12/jurandir-sell-saiba-o-que-e-uma-hipoteca-reversa-uma-necessidade-nos-dias-atuais/>

05 - Como evitar os riscos para o empreendedor da terceira idade 14/01/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/01/jurandir-sell-macedo-jr-como-evitar-os-riscos-para-o-empresendedor-da-terceira-idade/>

06 - Como viver mais e melhor? 19/02/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/02/jurandir-sell-macedo-jr-como-viver-mais-e-melhor/>

07 - Você parece rico? Cuidado! 10/06/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/06/jurandir-sell-macedo-jr-voce-parece-rico-cuidado/>

08 - O que saber antes de investir em imóveis 24/06/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/06/jurandir-sell-macedo-jr-o-que-saber-antes-de-investir-em-imoveis/>

09 – Por que você precisa repensar a ideia de aposentadoria 08/07/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/07/jurandir-sell-macedo-jr-por-que-voce-precisa-repensar-a-ideia-de-aposentadoria/>

10 - 10 conselhos para quem não se preparou financeiramente para a longevidade  
22/07/2021  
<https://forbes.com.br/colunas/2021/07/jurandir-sell-macedo-jr-10-conselhos-para-quem-nao-se-preparou-financeiramente-para-a-longevidade/>

11 – Ainda faz sentido deixar herança para os filhos? 19/08/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/08/jurandir-sell-macedo-jr-ainda-faz-sentido-deixar-heranca-para-os-filhos/>

12 - Sete passos para uma aposentadoria tranquila. 23/09/2021  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/09/jurandir-sell-macedo-jr-sete-passos-para-uma-aposentadoria-tranquila/>

13 – A negação do tempo na busca da juventude eterna 14/10/2021  
<https://forbes.com.br/colunas/2021/10/jurandir-sell-macedo-jr-a-negacao-do-tempo-na-busca-da-juventude-eterna/>

14 – Envelhecer sem azedar 04/11/2021  
<https://forbes.com.br/colunas/2021/11/jurandir-sell-macedo-jr-envelhecer-sem-azedar/>

15 - As lições de Erico Verissimo sobre a vida depois dos 50 14/01/2022  
<https://forbes.com.br/forbes-money/2022/01/jurandir-sell-macedo-jr-as-licoes-de-erico-verissimo-sobre-a-vida-depois-dos-50/>

16 - Poupar ou gastar? O equilíbrio entre segurança financeira e viver no presente  
24/02/2022

<https://forbes.com.br/colunas/2022/02/jurandir-sell-macedo-jr-poupar-gastar-equilibrio-seguranca-financeira-viver-no-presente/>

17 - Antes de mudar de cidade, é preciso planejar e pesar prós e contras 19/04/2022

<https://forbes.com.br/forbes-money/2022/04/jurandir-sell-macedo-jr-antes-de-mudar-de-cidade-e-preciso-planejar-e-pesar-pros-e-contras/>

## 7.11 INSTITUIÇÕES DO MERCADO DE CAPITAIS

Durante os último 30 anos participei ativamente das instituições do mercado de capitais brasileiro.

Participei no Instituto Nacional de Investidores – INI, atualmente extinto, que foi bastante importante na difusão do mercado de capitais do Brasil.

Participei da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais – ABAMEC, posteriormente transformada em APIMEC – Associação do Profissionais de Investimentos no Mercado de Capitais. Fui o primeiro diretor da regional de Santa Catarina e atuei ativamente na regulamentação profissional dos analistas através da criação da certificação CNPI – Certificado Nacional de Profissionais de Investimentos.

Participei da criação do Instituto Brasileiro de Certificação de Planejadores Financeiros – IBCPF, que posteriormente se transformou na Associação Brasileira de Planejamento Financeiro - PLANEJAR. Atualmente, a PLANEJAR fornece a mais elevada certificação do mercado de capitais brasileiro o CFP – *Certified Financial Planner*. Fui um dos primeiros brasileiros a receber esta importante certificação. Ainda hoje sou ativo na PLANEJAR.

Na disciplina de Finanças Pessoais um dos tópicos trata a possibilidade dos alunos se tornarem planejadores financeiros certificados. Atualmente, existe um número significativo de ex-alunos que são certificados como planejadores financeiros, cito Anderson Dorow, ex-aluno de mestrado e Jailon Giacomelli, ex-aluno de graduação. Eles são os mais destacados planejadores financeiros de Santa Catarina.

## 7.12 OUTRAS EXTENSÕES

Além dos projetos de extensão listados até aqui, os quais considero os mais relevantes, participei de diversos outros de menor alcance e menor duração.

	Título do Projeto	Número	Início	Fim
1	Aula no curso de Especialização em Implantodontia da UFSC	20041485	11/09/2004	11/09/2004
2	Palestra - Comportamento em Finanças - na Universidade do Contestado	20041723	08/10/2004	08/10/2004
3	Palestra de Finanças Comportamentais	20041446	14/10/2004	16/10/2004
4	Participação no Conselho Deliberativo do Instituto de Educação Financeira	20041428	09/02/2004	08/02/2005
5	Disciplina de Mercados Financeiros	20042197	28/04/2005	29/04/2005

6	PORQUE PESSOAS INTELIGENTES COMETEM GRANDES ERROS FINANCEIROS!	20050654	01/06/2005	02/06/2005
7	Aula Inaugural do Centro Socioeconômico da UFSC? Fianças Pessoais	20051254	11/08/2005	11/08/2005
8	Disciplina Análise do Comportamento Financeiro	20050332	18/03/2005	19/08/2005
9	Palestra sobre Finanças Comportamentais e Pessoais	20051258	30/08/2005	30/08/2005
10	Palestras de Finanças Pessoais e Investimentos	20051261	18/08/2005	01/09/2005
11	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos	20051255	15/09/2005	13/10/2005
12	Palestra Finanças Comportamentais	20051260	27/10/2005	27/10/2005
13	Ciclo de Palestras sobre Finanças Pessoais e Investimentos	20051259	20/10/2005	24/11/2005
14	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos	20051256	14/10/2005	26/11/2005
15	Ciclo UNIMED de Palestras sobre Finanças Pessoais e Investimentos	20051750	10/11/2005	01/12/2005
16	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos - Florianópolis turma 2	20051735	22/11/2005	13/12/2005
17	Disciplina Análise do Comportamento Financeiro	20051253	09/09/2005	17/12/2005
18	Disciplina Análise do Comportamento Financeiro	20051743	03/03/2006	18/03/2006
19	Disciplina Tópicos Especiais em Finanças Comportamentais APIMEC RS	20060198	31/03/2006	01/04/2006
20	Participação no Conselho Fiscal da SC Parcerias SA	20050591	01/04/2005	01/04/2006
21	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos Fpolis 01_06	20060196	29/03/2006	26/04/2006
22	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos Curitiba Mar 2006	20060195	10/01/2006	29/04/2006
23	Curso de Finanças Pessoais e Investimentos - Florianópolis turma 23	20060608	11/05/2006	08/06/2006
24	Ciclo UNIMED de Palestras sobre Finanças Pessoais 2006	20061341	13/09/2006	14/09/2006
25	Participação como conselheiro fiscal independente da CELESC	20060609	27/04/2006	26/04/2007
26	Palestra de Finanças Pessoais SEPEX	20070947	17/05/2007	17/05/2007
27	Ciclo de Palestras UNIMED 2007 - Finanças Pessoais e Investimentos	20070948	05/06/2007	19/06/2007
28	VII Congresso brasileiro do qualidade de vida	20071634	09/10/2007	09/10/2007
29	Organizar uma Expo Money na UFSC em abril de 2008	20070598	19/04/2008	03/04/2008
30	Consultoria para Premium Invest	20080020	01/02/2008	31/01/2009
31	Participação como Diretor Administrativo Financeiro da ADVB SC	20080168	06/03/2008	05/03/2009
32	Palestra no III Workshop de Educação Financeira	20100810	27/04/2010	27/04/2010
33	Palestra para a Marinha do Brasil	20102089	26/07/2010	26/07/2010
34	Palestra TED x VilaMada - O uso consciente do dinheiro	20102158	09/08/2010	09/08/2010
35	Webcast sobre O Uso consciente do dinheiro	20102547	19/08/2010	19/08/2010
36	Palestra TED x VilaMada - O uso consciente do dinheiro - Seminário de aprofundamento	20103085	08/11/2010	08/10/2010
37	Palestra A árvore do dinheiro SAEQA / UFSC	20102707	28/10/2010	28/10/2010
38	Palestra "A árvore do dinheiro" para TSE	20103656	12/11/2010	12/11/2010
39	Seminário sobre o livro "A árvore do dinheiro"	20104040	14/12/2010	14/12/2010
40	Debate sobre as perspectivas do mercado de capitais em 2011	20104887	16/12/2010	16/12/2010
41	Produção de artigos semanais para o sitio de investimentos do Banco do Brasil	20093667	01/03/2010	28/02/2011
42	Diálogos da Sustentabilidade	20111185	31/03/2011	31/03/2011
43	4º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS e 4º CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE	20111184	18/04/2011	20/04/2011
44	Palestra Uso Consciente do Dinheiro na II Semana da Sustentabilidade	20112127	04/06/2011	04/06/2011
45	Palestra no CONISE - Congresso Internacional de Secretariado Executivo	20114656	10/10/2011	10/10/2011



46	Palestra de Uso Consciente do Dinheiro na VIII semana de Administração da faculdade Adventista de Hortolândia	20114777	20/10/2011	20/10/2011
47	Artigo para a revista Carta Capital	20120125	01/01/2012	03/02/2012
48	14º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais	20122710	02/07/2012	03/07/2012
49	Palestra Finanças Comportamentais ExpoManagement 2012	20124720	05/11/2012	07/11/2012
50	Programa Avançado de Planejamento Financeiro Pessoal IBCPF / ANBIMA	20123081	26/07/2012	12/11/2012
51	Palestra Quatro capitais e um segredo	20130096	25/01/2013	25/01/2013
52	Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Educação Financeira	20110897	01/03/2011	28/02/2013
53	4º Seminário IBCPF de Planejamento Financeiro Pessoal	20131950	04/05/2013	04/05/2013
54	Conselho Editorial da Revista RI	20123080	03/07/2012	02/07/2013
55	Palestra Finanças Pessoais na SAEP 2013	20134800	30/09/2013	30/09/2013
56	Participação no programa “Uso Consciente do Dinheiro” do banco ITAÚ 2013	20130553	01/03/2013	01/03/2014
57	Webinar sobre uso consciente do dinheiro	20144265	28/08/2014	28/08/2014
58	participação na banca de julgamento da 5ª Jornada de Planejamento Financeira do IBCPF	20147193	19/11/2014	19/11/2014
59	Ciclo de debate sobre Finanças Comportamentais	20147194	26/11/2014	26/11/2014
60	Participação em debate sobre o estado da educação financeira no Brasil na ABQV	20147196	02/12/2014	02/12/2014
61	Abertura de duas turmas de finanças pessoais	20150633	11/03/2015	11/03/2015
62	Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Educação Financeira	20141439	28/03/2014	31/03/2015
63	Conselheiro fiscal do IBCPF	20131951	02/05/2013	01/05/2015
64	Palestra de educação financeira para voluntários da FIFA	20141832	12/05/2015	12/05/2015
65	17º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais	20154133	14/07/2015	15/07/2015
66	Segundo Encontro Brasileiro de Economia e Finanças Comportamentais	20154837	18/08/2015	19/08/2015
67	Palestra Conferência Ethos 360º	20154909	22/09/2015	23/09/2015
68	Participação de debate e apresentação na Feira do Empreendedor do Sebrae São Paulo	20160447	22/02/2016	23/02/2016
69	Evento de Finanças Pessoais com jogadores Seleção Brasileira Sub-17 e da Seleção Brasileira Sub-20	20161256	16/03/2016	16/03/2016
70	Participação no programa “Uso Consciente do Dinheiro” do banco ITAÚ 2015	20152291	02/05/2015	30/04/2016
71	Palestra beneficente no Orion Parque de Lages	20164228	20/07/2016	20/07/2016
72	Palestra no estágio de férias da RENOVATIO-FLORIANÓPOLIS	20163450	01/06/2016	30/07/2016
73	Palestra na 3ª Virada da Maturidade	201711762	20/09/2017	29/09/2017
74	Palestra para Centro Acadêmico Livre de Engenharia Civil (CALEC) da UFSC	201803918	23/04/2018	23/04/2018
75	Palestra no primeiro Congresso Economia UFSC	201805837	22/05/2018	22/05/2018
76	Consultoria Jornal do Almoço NSC TV	201813409	20/08/2018	14/11/2018
77	Palestra SIPAT parque gráfico NSC	201816309	24/09/2018	24/09/2018
78	Palestra 4 Dimensões 49 encontro acadêmico de Odontologia da UFSC	201816352	03/10/2018	03/10/2018
79	Consultoria em Finanças Pessoais para o Jornal do Almoço da NSC TV	201820630	14/11/2018	14/11/2019
80	Consultoria em Finanças Pessoais para o Jornal do Almoço da NSC TV ano 2	201914449	02/09/2019	31/08/2020
81	Podcast para academia de planejadores financeiros da LifeFP	201915380	05/09/2019	05/09/2019
82	Palestra Finanças Comportamentais	201913194	14/09/2019	14/09/2019
83	Participação da reunião de diretoria do Banco da Família - ONG sem fins lucrativos	201916381	20/09/2019	20/09/2019

84	Previdência e Investimentos	201917039	10/10/2019	10/10/2019
85	Elaboração de projeto de extensão com a Genial Investimentos.	202000277	15/01/2020	24/01/2020
86	Live jovens empresários CDL Jovem	202007321	02/06/2020	02/06/2020
87	Desenvolvimento de soluções para formação profissionais com alta qualificação através da educação digital	202006273	15/06/2020	30/12/2022
88	Educação Financeira: Tesouro Direto - Turma 1	202013570	03/08/2020	11/09/2020
89	Educação financeira nas Universidades	202017113	07/10/2020	07/10/2020
90	Live Educação Financeira - como ensinar nossos filhos	202018876	29/10/2020	29/10/2020
91	Live O início das Finanças Comportamentais no Brasil	202100948	26/01/2021	26/01/2021
92	Live para o Núcleo de Educação Financeira (NEF) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	202100580	04/02/2021	04/02/2021
93	Live com Gustavo Cerbasi	202101125	11/02/2021	11/02/2021
94	Live com Gustavo Cerbasi no Instagram	202101084	11/02/2021	11/02/2021
95	Participação semanal no quadro Quero Saber no Jornal do Almoço SC	202110134	01/06/2021	03/06/2025
96	Palestra "Em busca do equilíbrio financeiro" SAEEL 2021 - Semana Acadêmica das Engenharias Elétrica e Eletrônica UFSC	202110140	17/06/2021	17/06/2021
97	Curricularização da Extensão no CTC: Contribuindo à Formação Acadêmica, Prática da Cidadania e o exercício profissional	202206234	13/06/2022	30/05/2023
98	Educação Financeira na Perspectiva da Cidadania	202206629	24/06/2022	24/06/2022

Minha atuação na educação financeira tem aberto muitas portas na grande imprensa do Brasil o que ajuda a divulgar o nome da Universidade Federal de Santa Catarina e a disciplina de educação financeira. Por duas vezes fui matéria do Jornal Nacional <https://youtu.be/c4UEbGFaot0> e <https://youtu.be/oM8oMHHgSoo> e do Fantástico <https://globoplay.globo.com/v/7137488/>.

Para demonstrar a importância da participação nos debates na grande imprensa gostaria de tomar, como exemplo, o resultado de dois artigos entre tantos que publiquei.

O primeiro foi um artigo publicado na Folha de São Paulo, no dia 08 de outubro de 2009, criticando o modelo de educação a distância que o governo vinha adotando na época. Este artigo gerou forte debate e a Deputada Ângela Amin solicitou que ele fosse colocado nos anais da Câmara dos Deputados. Hoje, passados 13 anos, parece claro que aquele modelo não deu certo.

O segundo artigo foi o que publiquei em conjunto com Martin Iglesias, em 16 de setembro de 2011, no jornal O Globo, falando pela primeira vez na imprensa brasileira sobre hipoteca reversa.

A hipoteca reversa é um mecanismo utilizado em diversos países, onde um idoso pode trocar o valor da casa onde mora por uma renda mensal e tem o direito de morar na casa enquanto viver.

É uma forma de complementar a aposentadoria. O idoso desiste de deixar uma herança aos descendentes, mas evita depender dos filhos e netos ainda em vida. O banco recebe o retorno sobre o investimento após a morte da pessoa. Nesse caso, a casa é transferida ao banco, que vende o imóvel para recuperar seus investimentos.

Após a publicação deste artigo pioneiro, fui procurado pelo então senador Paulo Bauer que buscava mais informações sobre a hipoteca reversa. Assim, comecei a trabalhar com a assessoria jurídica do Senado Federal e resultou no projeto de Lei do Senado nº 52, de 2018.

Naquele mesmo ano, a assessoria do deputado Vinicius Farah entrou em contato comigo e a partir de então foi apresentado o projeto de Lei na Câmara 3096/19 que versa sobre o mesmo tema.

Em 2021, o Banco Central lançou um *sandbox* regulatório para testar a Hipoteca Reversa no Brasil, que foi vencido pela fintech LendMe. Caso o Banco Central aprove este teste, o Brasil terá este importante benefício para os idosos, semelhantes as maiores economias do mundo.

Considero que a implantação da hipoteca reversa é de extrema importância para os idosos do Brasil. Em vista disso, nos últimos anos, venho me dedicado muito nesse tema. Nesse meio tempo, já publiquei mais artigos sobre hipoteca reversa e conversei com jornalistas, técnicos do Banco Central, gestores de fundos de investimentos e políticos que estão tratando deste tema.

No campo da extensão e do ensino, já são 20 anos voltado a Educação Financeira. Felizmente, hoje sou reconhecido como um dos pioneiros no Brasil, tanto nas Finanças Pessoais quanto nas Finanças Comportamentais, assim, consigo devolver um pouco do muito que a UFSC me deu.

Já tenho uma longa história de respeito e de profundo amor pela UFSC. Na UFSC a minha mãe se formou, fiz a minha formação e descobri o meu propósito na vida profissional. Na UFSC minha companheira e esposa se formou e fez sua vida profissional. Na UFSC nossa filha se formou e hoje é empresária de sucesso. Por tudo isto, tenho enorme orgulho desta instituição!

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS DE FUTURO.**

A história deste Memorial de Atividades Acadêmicas se inicia com um jovem cheio de projetos e sonhos, e acaba com um velho. Felizmente, um velho cheio de projetos e sonhos.

O meu maior projeto é continuar dando aulas. Adoro olhar nos olhos dos meus alunos e ver a empolgação de alguns com a disciplina de Finanças Pessoais.

Adoro rir com meus alunos e ver o crescimento deles. Fico muito satisfeito quando encontro um aluno, ao longo do semestre ou depois de vários, que me conta com alegria o quanto as aulas mudaram sua vida e proporcionaram uma melhor qualidade de vida.

Dar bases teóricas e práticas para melhorar a qualidade de vida dos meus alunos é o meu propósito em sala de aula! Agradeço imensamente aos meus colegas do Departamento de Engenharia do Conhecimento por terem me permitido direcionar meus esforços para aquilo que amo fazer, dar aulas para a graduação.

Desde o início do Departamento de Engenharia do Conhecimento, não temos curso de graduação. Assim, para o DEGC ter alunos de graduação de outros cursos é muito importante. Inclusive, nos primeiros anos do novo departamento, sozinho tinha mais alunos de graduação do que todos os outros professores juntos recebiam na graduação.

Felizmente, hoje o DEGC tem várias disciplinas oferecidas para alunos de diversos cursos de graduação, diferente do que acontecia no seu início. Além disso, o departamento na pós-graduação tem muita procura e sucesso. O que faz o DEGC ser uma referência em multidisciplinaridade.

Para o futuro começa amadurecer a ideias de retornar minha atuação na pós-graduação. Porém, sinto muita dificuldade de reduzir minha dedicação à disciplina de Finanças Pessoais.

Depois de 20 anos ministrando essa disciplina e tendo muitos retornos positivos de alunos e de ex-alunos, tenho consciência do quanto ela melhora a qualidade de vida das pessoas.

Hoje a disciplina de Finanças Pessoais oferece 210 vagas, em cinco turmas. No primeiro semestre de 2022, foram matriculados alunos de 29 cursos, ainda assim, acho que é possível aumentar o número de alunos.

No passado, o ex-reitor Alvaro Prata me fez a proposta de ministrar as aulas no auditório do Centro de Eventos da UFSC. Infelizmente, apesar da nossa empolgação, a ideia não avançou. De toda forma, o meu desejo por turmas maiores continua.

Quando as aulas foram suspensas no início da pandemia, fiquei tremendamente angustiado. Para contornar o isolamento comecei a utilizar as redes sociais para me

comunicar com meus alunos. O que era para ser temporário cresceu e, atualmente, tenho muitos seguidores, entre eles alunos e ex-alunos que constantemente interagem comigo. No meu canal do YouTube tenho perto de mil inscritos e no Instagram tenho mais de 11 mil seguidores. Em consequência disso, percebi que as redes sociais podem ser um ambiente rico de difusão de educação de qualidade. Por esta razão, pretendo expandir esta iniciativa.

Meu sonho é continuar dando aulas durante muitos anos e continuar tendo alunos interessados nelas. Pois, as aulas me fazem acordar todos as manhãs com vontade de mudar o mundo ou, ao menos, o mundo dos meus alunos.

Tenho muito a agradecer a UFSC por me permitir fazer o que amo.

Muito obrigado!